VIDA CAPICHABA

NUM. 179 — Victoria, 13 de junho de 1929 — ANNO VII

Por que não annuncia na Vida Capichaba?

—E' a unica revista do Estado, onde tem larga circulação, que se estende por uma longa zona mineira, servida pela Estrada de Ferro Victoria a Minas.

—O Espirito Santo é um dos mais prosperos Estados do Brasil; o seu interior, onde ha varias cidades importantes, é todo atravessado de estradas de rodagem e servido por quatro vias ferreas.

— ANNUNCIAR NA «VIDA CAPICHABA» É TER POSSIBILIDADE DE GRANDES LUCROS.

—SIGA O EXEMPLO DAS GRANDES FIRMAS, QUE LHE DÃO A PREFERENCIA, HA SETE ANNOS SEGUIDOS.

—As tarifas de annuncios da «Vida Capichaba» são demasiadamente modicas em relação ás suas congeneres.

— O annuncio nas revistas é mais proveitoso que nos jornaes.

—Mande, hoje mesmo, a sua reclame para a

VIDA CAPICHABA

Avenida Capichaba, 28—Telephone, 117

Caixa postal, 3853

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichabana
Revista Moderna Illustrada
ANNO VII
Victoria, 13 de junho de 1929
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3853
VICTORIA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS: MANOEL LOPES PIMENTA E ELPIDIO PIMENTEL
Nº 178
ASSIGNATURAS: ANNO 45$ SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$600

Toda semana

O Espirito Santo e a formação nacional

O martyrologio civico do calendario republicano brasileiro commemorou, no dia 12, uma de suas datas maximas. Fez, então, cento e doze annos que o grande espirito-santense Domingos José Martins se immolou ás iras do absolutismo portuguez por amor á independencia nacional.

Não me move o intuito, nesta nota, de repetir os informes historicos, que os compendios registram, acerca da vida e feitos desse chefe maior da revolução libertaria de 1917. Pernambuco, o Espirito Santo e a Bahia, naquella façanha épica, alliançaram-se gloriosamente. Foi um pacto de sangue, que se cumpriu com o mais bravo dos heroismos e cuja finalidade—si a victoria não o desamparasse—teria culminado nestas três conquistas liberalissimas: constituição, republicanismo e liberdade de cultos.

Não eram, pois, os revolucionarios daquella epoca simples demagogos sanguinarios, sem a nobreza do ideal patriotico, orientando-lhes os golpes de coragem e de brasilidade.

Mas, escrevendo sobre essa ephemeride, que assignala um marco luminoso de liberdade na vida politica do Brasil, quero, como espirito-santense, salientar o valor dessa contribuição nossa, gloriosissima, com que ajudámos a se corporificar e a se independer o espirito da nacionalidade patria. Sómos, assim, um dos Estados que têm maior parcella na formação da independencia nacional.

E, si quisermos olhar bem para trás, para os annos de selvageria, que assistiram ao descobrimento do Brasil, veremos que aquella contribuição, em beneficio de nossa nacionalidade, o Espirito Santo começou a dal-a fartamente, desde então, com os flecheiros temiminós de Ararigboia. Não se poderá, portanto, negar que temos participado, com o nosso coefficiente vultoso de acção, nos prelios nobres em que se vem definindo e exaltando o aspecto, o traço, a physionomia nacional do Brasil.

Para majorarmos ainda muito mais o valor dessas parcellas, poderemos multiplical-as pelas virtudes e realizações immensuraveis de Anchieta. O jesuita infatigavel, desde as ribas ferteis do Cricaré até os comoros de Iriritiba, desde as paginas immortaes de suas chronicas, cartas e poemas até a serenidade santa de seu transe, repartiu comnosco a porção mais valiosa de sua actividade, de suas preces, de seu coração.

E é assim que nos podemos ufanar de ser factor imprescindivel na obra grandiosa da liberdade e da civilização brasileiras.

E' certo que se frustrou, afogada em sangue, na alvorada de sua bravura, a heroica tentativa libertadora de 1817, mas, na Historia do Brasil, esse capitulo, que a estocada de Barros Lima abriu numa linda cabidola vermelha, ha de reservar-nos, aos espirito-santenses, quando tivermos historiadores, que possam e saibam fixar a evolução social de nossa Patria, uma quota alta e ennobrecente de civismo, vis-a-vis as memorias impereciveis de Domingos José Martins, de Anchieta e de Ararigboia. Três nomes solares. Três vidas utilissimas. Três glorias fulgurantes e immortaes.

Victoria, 14—6—1929.

Elpidio Pimentel

Concurso de fealdade

Premio — 1 canivete

São, por em-quanto, candidatos ao cubiçado premio :

Jairo Leão	*123 votos*	*Carlos Barroso Mangueira*	*3 votos*
Jayme Guimarães	*101 «*	*Dr. Darcy Mattos*	*2 «*
Augusto Aguiar Salles	*96 «*	*Assis Ibrahim*	*2 «*
Antonio Feu Rosa	*53 «*	*Jocelyn Castello*	*2 «*
Dr. Jair Dessaune	*42 «*	*Adelki Piovezani*	*2 «*
Garcia de Rezende	*37 «*	*Ozorio Silva*	*2 «*
Paulo Vasconcellos	*28 «*	*Afranio Bruzzi*	*2 «*
Bruno Dias de Brito	*28 «*	*Arnobio Souza (Nobinho)*	*2 «*
Nelson de Almeida	*26 «*	*Dr. Aldomiro Coimbra*	*2 «*
João Calazans	*23 «*	*Edgar Salles*	*2 «*
José Fernandes Rocha	*18 «*	*Frederico Mindello*	*2 «*
Ary Siqueira	*16 «*	*Carlos Larica*	*2 «*
Manoel Neves da Silveira	*14 «*	*Amulio Finamore*	*2 «*
José M. Miranda	*11 «*	*Ernesto de Freitas Neto*	*1 voto*
Sebastião Gomes	*11 «*	*Delmiro Coimbra*	*1 «*
Augusto Perin	*8 «*	*Ary Coelho*	*1 «*
Decio Dessaune	*8 «*	*Alfredo Cabral*	*1 «*
Dr. Walter Siqueira	*8 «*	*Durval Moreira*	*1 «*
Plinio Bruzzi	*7 «*	*Fernando Osorio da Costa*	*1 «*
Gentil M. Tenorio	*7 «*	*Manoel Costa*	*1 «*
Abel Moschen	*6 «*	*Manoel Fraga*	*1 «*
Roberto Souza	*6 «*	*José Leandro Pereira*	*1 «*
Luiz Barbosa	*5 «*	*Mario Maciel Monteiro*	*1 «*
Eloy Fernandes	*4 «*	*Emilio Gonçalves*	*1 «*
João Carvalho	*4 «*	*Renato F. da Silva*	*1 «*
Manoel de Medeiros Accioly	*4 «*	*Mario Pimentel*	*1 «*
David Pacheco Pimenta	*4 «*	*Egydio Resemini*	*1 «*
José Maria Godinho	*3 «*	*Jeovah Fogos*	*1 «*
Jurandyr Borges Miguel	*3 «*	*Humberto Benezath*	*1 «*
Arysio Vianna	*3 «*	*Domingos Vieira de Souza*	*1 «*
Wilson Freitas	*3 «*		
Eurico Aguiar Salles	*3 «*		
Aloysio Vasconcellos	*3 «*		

ATTENÇÃO : Não acceitaremos desistencias.

Concurso de Fealdade dirigido pela «Vida Capichaba»

Qual é o rapaz mais feio de Victoria ?

Voto em _____

_____

A votante _____

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 27—1° andar—(Edificio «Pan Americano»)

A SAUDADE

Em uma tarde de novembro, o mar crespo e revolto tinha ondas azues e espumantes, que banhavam com violencia a areia branca das praias.

O ciciar do zephyro e o azul diaphano do firmamento formavam o lyrismo daquella tarde. O azulado do mar fazia-me lembrar que naquella tarde toda esplendor partia para o Norte, a bordo de um dos navios do Lloyd, uma creaturinha intemerata que era toda a minha felicidade, toda a minha esperança, emfim, a minha vida. Com o coração ancioso em vel-a, ainda naquella tarde, lancei-me num bote como um tufão violento lança-se sobre um arraial e tardes tempestuosas. Pedi ao herculeo e denodado barqueiro que apressasse as fortes remadas, que rasgavam as aguas enfurecidas.

O mar bramia como um feroz e ajoujado cão, em noites de luar; e o bote jogava como uma casca de noz em crystalino regato, ao sopro da brisa. Depois da tremenda luta contra as fortes ondas, conseguimos abordar o navio. Mal alcancei a escada caprichosamente construida, inqueriu me um marinheiro: — O cavalheiro é passageiro? Sem meditar respondi: Não. Vou apenas despedir me de pessôas amigas. E como um relampago, subi a escada á procura daquelle anjo de doçura, que era uma imagem nas minhas vigilias. Volvi os olhos em torno do navio, e lá numa das poltronas, ao ar livre, encontrei a ao lado de sua irmã, amiga inseparavel.

Quasi vencido por uma força occulta, approximei-me, apertando, contra as minhas, as suas mãos de archanjo. Ella um tanto extenuada pelo systema nervoso, não pôde exprimir-se; porém, os seus lindos olhos pretos de morena airosa innocularam no meu espirito, dizendo:—Vou partir, mais comtigo ficará o meu coração a relembrar que, de longe, muito longe, vive alguem, que muito te ama. E, nesse interim, o navio começava a movimentar-se, dando signal de partida. Em pranto ella partiu, deixando o meu coração dilacerado pela grande dôr da saudade.

Gentil de Oliveira

Victoria, 1—6—929.

COLLECIONADORES DE ROSAS

Enviae algumas rosas de vossas collecções para os concursos da 1ª Exposição Nacional de Horticultura, a realizar-se na Capital Federal, de 28 de setembro a 15 de outubro do corrente anno. Inscripções, transportes e mostruarios gratuitos. Informações detalhadas na Inspectoria Agricola Federal.

O VIVO MENINO ISAIAS

O que nos escreve seu papae:

A' Companhia Nestlé
Caixa postal, 760
Rio de Janeiro.

Em penhor do meu agradecimento faço questão de que VV. SS. conheçam, pelo menos o retrato do meu querido filhinho Isaias que foi criado com seu maravilhoso producto: Farinha Lactea Nestlé.

Essa criança está agora com 18 mezes de idade e pesa 12 kilos, o que não é pouco!

Remettendo lhes a photographia do meu Isaias, o meu intuito é dar-lhe uma vaga ideia de quanto seus esforços são coroados de exito. Queiram acceitar pois os meus sinceros agradecimentos.

Assignado: *Zalman Schildhret*

RIO DE JANEIRO.

A's mães cujos bebés não progridem recommendamos que se dirijam á Cia. Nestlé, rua da Misericordia 12, Rio de Janeiro, afim de receber gratuitamente uma amostra da Farinha Lactea Nestlé. um album com algumas das mais lindas crianças alimentadas com esse producto, e um interessante livrinho sobre os deveres das mães, assim como um brinde para o pequerrucho.

Victoria nova

Já começou a faina demolidora das picaretas, aluindo os velhos pardieiros inestheticos para, em seus logares, surdirem as lindas casas modernas, bizarras, ostentando, em suas linhas caprichosas, o genio renovador do homem.

Victoria se alinha a cada dia, se remoça, se vivifica, se amplia, se ergue, bem alto, nas cupolas e nas agulhas dos seus grandes edificios, demonstrando, aos olhos avidos do forasteiro, a pujança esplendorosa da fecunda terra capichaba.

Ao par com os seus admiraveis encantos naturaes, que teem sido cantados por quantos a visitam, a mão dos artistas põem os primores da architectura, tornando a nossa formosa capital igual ás mais opulentas do Brasil.

Teixeira Leite já o disse:

«Como um presepe, tão formosa, á falda
Das montanhas alçadas no infinito,
Adoro-te em teu solio de esmeralda,
Cidade da floresta e do granito.

Sob o céu brasileiro, que te encima,
Victoria—doce e pertentosa rima
Do poema universal da Natureza!»

Cidade da floresta e do granito! Mais feliz não poderia ser o poeta, sinthetizando nesta phrase a belleza virgem da nossa terra.

Aqui, são carcomidos paredões que se desabam sob a tenue mortalha da poeira; ali, são amplas avenidas que se alinham; além, outras que se revestem de optimo calçamento; lá, horrivel conglomerado de sobradões coloniaes, que tambam, para dar espaço á linda praça, de canteiros muito verdes e amplas frondes espelhantes de sol e de seiva; acolá, o porto, com o seu vasto peito de concreto, que emerge á tona azul do mar, para affagar enormes transatianticos fumegantes... Resfolegar de motores, guinchos nervosos de machinas, ruido de ferros que se entrechocam, tinir de ponteiros rompendo o amago do granito, as locomotivas, os automoveis, tudo, á luz do sol e a luz dos astros, é o labor creador, é o progresso em todas as suas magnificas modalidades, entoando, bem alto, bem vibrante, o hymno grandioso da victoria.

E quem tudo isso vê e escuta, sente nalma o grande anseio de viver, de ser forte, de se perpetuar em mocidade, para gosar a vida maravilhosa, que se preludia.,.

E' Victoria nova que palpita nas mãos calosas dos operarios, que anniquilam a rotina; no compasso e no lapis dos architectos; no cinzel dos esculptores; nos dynamos, que illuminam as avenidas e movimentam vehiculos e officinas; nas sirenas dos autos e no rodopio das helices...

Hamburg - Amerika - Linie

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS E CARGA COM VAPORES DE MALA

VIAGEM INAUGURAL do novo, rapido e luxuoso

NAVIO A MOTOR

«GENERAL OSORIO»

O maior e mais luxuoso navio de CLASSE INTERMEDIARIA em serviço entre a EUROPA e AMERICA DO SUL, sahindo do Rio de Janeiro em 7 de Agosto de 1929.

Sahidas para a EUROPA do Rio

Vapor	Wuerttemberg	em	19 de Junho
«	General Mitre	«	3 de Julho
«	Baden	«	11 de Julho
«	Holm	«	1 de Agosto
«	Ms. GENERAL OSORIO	«	7 de Agosto
«	Bayern	«	6 de Setembro
«	General Mitre	«	22 de Setembro
«	General Belgrano	«	1 de Outubro
«	Wuerttemberg	«	8 de Outubro
«	Ms. GENERAL OSORIO	«	16 de Outubro
«	Baden	«	29 de Outubro
«	Bayern	«	19 de Novembro
«	General Belgrano	«	13 de Dezembro
«	Wuerttemberg	«	20 de Dezembro
«	Ms. GENERAL OSORIO	«	25 de Dezembro
«	General Mitre	«	9 de Janeiro-30
«	Baden	«	14 de Janeiro
«	Bayern	«	4 de Fevereiro
«	General Belgrano	«	26 de Fevereiro

Informações com os AGENTES nesta Capital:

THEODOR WILLE & Cia.

VICTORIA — E. SANTO

Rua Primeiro de Março, n. 12

Caixa postal, 3963 — End. tel.: «WILLE»

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo

COMPANHIA CERVEJARIA

BRAHMA

Teutonia - Brahma Porter

Malzbier

as cervejas sempre preferidas

Agua Tonica - Guaraná

INSUPERAVEL

Unicos representantes neste Estado :

ARENS & LANGEN

VICTORIA

Estado do Espirito Santo

Não muito longe a veremos régia e imponente, com seus arranha-céus e as suas ruas asphaltadas, mais nova ainda, quanto mais velha fica . . .

Quem não antevê esse porvir extraordinario ? — Os pessimistas. Quem não sente animo de viver para gosar as delicias do mundo, na vida nova ?—O desesperançado, o desilludido a quem os máos fados crestaram a linda flôr dos seus anhelos . . .

Tanto o primeiro como o segundo ha de se sentir outro, crente e vitalisado para fruir comnosco a ventura, o conforto, da nossa renascença.

Os pessimistas, em breves dias terão os seus fracos argumentos destruidos com a realidade dos factos, mathematicamente certos, como os sonhamos. Pasmos antes o soerguimento da terra de Ortiz, tontos de luzes e atordoados pelo ruido da urbs congestionada de vehiculos e de multidões, serão os primeiros a entoar, bem alto, gloria aos homens de bôa vontade.

Os hoje desesperançados e desilludidos, radiantes de ventura, então, plenos de vitalidade, cercados do maximo conforto, prole feliz, heróes no amor, abençoados da sorte e queridos das mulheres lindas, se extasiarão deante do assombroso progredir da nossa terra, orando a Deus e abençoando os homens creadores e levando bem alto, aos cimos de esmeralda das nossas montanhas, ao infinito emfim, o honrado nome da LOTERIA DO ESPIRITO SANTO, a unica que tem planos maravilhosos e infalliveis, que paga immediatamente os seus premios, que se torna sempre querida do povo, porque lhe traz a verdadeira felicidade.

Jogae, jogae só nella, e assim vos sentireis feliz para gosar a deslumbrante vida, que se annuncia, na Victoria nova . . .

Telino Lucas

Major Antenor Maciel

Vindo da formosa cidade de Barbacena, em Minas, onde esteve alguns dias, acampanhado de sua gentilissima filha, senhorita Ruth Maciel, deu-nos o prazer de sua visita o nosso bom amigo, major Antenor Maciel, estimado funccionario da nossa aduana.

Gratos á sua gentileza.

Festa do «Guaraná»

O sr. Abel Lemos, representante da Companhia Cervejaria Brahma nesta cidade, offereceu, na tarde de domingo ultimo, uma animada festa aos seus amigos e freguezes daquella Companhia, servindo-lhes exclusivamente o delicioso *Guaraná*.

Essa noitada alegre realizou-se no *Hotel Imperio*, desta cidade, e nosso photographo apanhou alguns de seus aspectos mais interessantes, cujos *clichés* estamparemos brevemente.

A redacção da *Vida Capichaba* não se responsabiliza pela opinião de seus collaboradores, aos quaes permitte plena liberdade de pensamento—guardadas as normas da moralidade e do cavalheirismo.

Graciosos modelos para crianças.

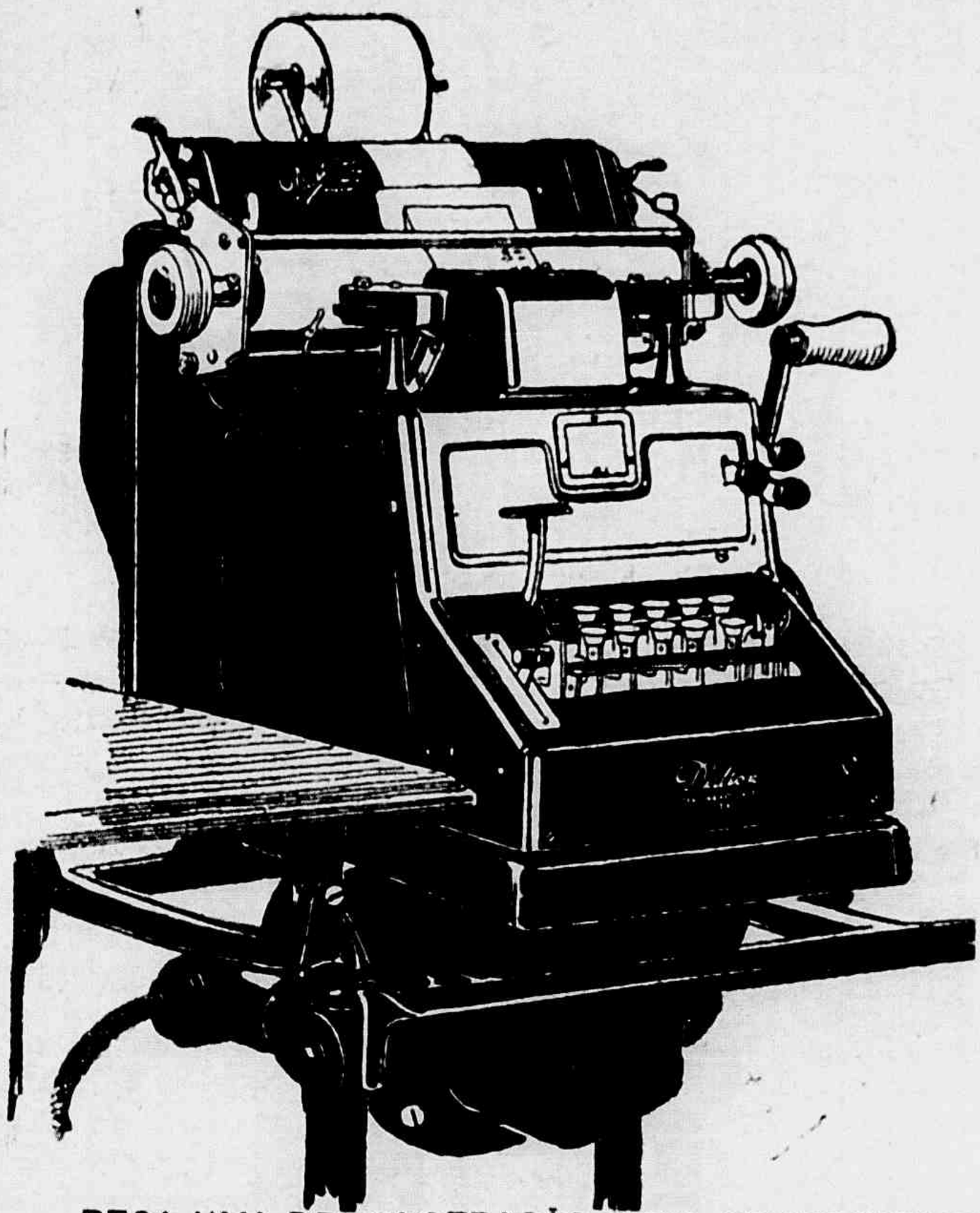
As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

SR. COMMERCIANTE:

PROTEJA A EXACTIDÃO DE SEU BALANÇO, BEM COMO A CERTEZA DE SUA ESCRIPTA, ADQUIRINDO HOJE MESMO A INCOMPARAVEL MACHINA DE SOMMAR E CALCULAR

Dalton

PARA VARIOS TAMANHOS
E VARIOS PREÇOS.



SÓMENTE COM DEZ TECLAS, SCIENTIFICAMENTE DISPOSTAS, SOMMA, CALCULA FACTURAS, FAZ FOLHAS DE PAGAMENTOS, CONFERE BALANCETES E INVENTARIOS DE STOCK, COM A MAXIMA PRECISÃO, ABREVIANDO, FACILITANDO E GARANTINDO A EXACTIDÃO DO TRABALHO.

É UTIL EM TODAS AS CASAS COMMERCIAES.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO, SEM COMPROMISSO DE COMPRA, Á

Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 125
Caixa 1125 - Tel. N. 3278
Rio de Janeiro

Praça da Sé, 16-18
Caixa 1519 - Tel. 9-[illegible]
S. Paulo

Filial em Victoria:

Rua J. Monteiro, 69

Victoria — E. Santo

Sub-agencias: Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Caramgola (Minas)

Aos ex-alumnos e amigos do prof. Carlos Mendes

Recebemos, com pesar muito grande, a noticia da nova feição, aguda, que tomou a velha enfermidade do nosso amigo e collega, professor Carlos Mendes.

E' um nome conhecidissimo na nossa cidade. Não precisamos, pois, alongar-nos em commentarios a seu respeito.

Quanto á situação de difficuldade financeira, de angustia moral em que se deve encontrar o abalisado mestre, que distribuiu, generosamente, com tanta gente, os recursos fartos de sua sabedoria, dizem melhor as palavras seguintes, que alguns de seus alumnos, estudantes nos annos superiores do Rio de Janeiro, nos endereçaram:

«Assignantes e leitores assiduos da «Vida Capichaba», interessando-nos pelos homens e factos de nossa terra, vimos lembrar-lhes, dada a sua permissão, que o velho e conhecido educador Carlos Mendes se acha gravemente doente de uma affecção na perna direita, impossibilitado completamente do menor movimento.

Vive em dores e gemidos, tornando-se necessario que seja internado em hospital ou casa de saude para severo tratamento.

Nós, estudantes, desejamos auxilial-o nessa situação afflictiva.

Formamos uma commissão aqui, no Rio, entre estudantes.

Dado o grande numero de alumnos e amigos, que elle tem no Espirito Santo e Rio, a «Vida Capichaba» nos poderia auxiliar nessa obra de protecção, que constitue uma prova de gratidão de ex-alumnos, que gozam de alto prestigio, de paes, que são gratos, e de amigos sinceros, que se commovem.

Lembramo-nos dessa revista por ser o velho educador bem conhecido de seus redactores.

Pela commissão de estudantes,
seus Amos. e Cros.

Clecinio Barcellos
Osires Guimarães Pitanga
Affonso Bianco
Thomaz Tomasi
Alberto Bartholomeu
Serynes Pereira Franco»

A «Vida Capichaba» será, com a melhor bôa vontade, intermediaria de quaesquer auxilios em beneficio do velho e esforçado professor, a quem a mocidade espirito-santense deve grande parte de sua cultura.

Homenagem postuma

A loja maçonica «União e Progresso, prestou, na sessão de 10 do corrente, uma commovedora homenagem á memoria do dr. Antonio Aguirre.

Com a presença da exma. viuva e de numerosa assistencia de consocios e convidados, foi inaugurado, no salão de honra, o retrato do illustre morto.

Em vida, foi um dos mais esforçados batalhadores pelo progresso daquella instituição.

O illustre orador da casa, dr. Hilton Nogueira, soube, com muita precisão, traçar, em linhas brilhantes, o perfil biographico do homenageado, cuja lembrança enche de saudades a todos quantos lhe mereceram a privança intima e souberam aquilatar da nobreza dos seus sentimentos.

OFFERTA

Do Laboratorio Pharmaceutico de João Pereira, da Silva, com séde em Nictheroy, recebemos algumas canetas-reclame.

Agradecemos a gentileza.

Ausencia...

Dos labios de um louco,
que morreu sonhando,
escutei, qual sino dobrando,
estes queixumes doridos,
que inda me ferem os ouvidos
e entristecem minh'alma a pouco e pouco:
—«.....
...No occaso rubro, ensanguentado,
tomba o sól num ultimo lampejo.
Meu coração soluça, ajoelhado,
nas fráguas terebrantes do desejo...
Vivo; mas, por quê?! Para que viver?
Por que do Nada á vida fui jogado?
Não sei, não sei! Não posso comprehender!
Mas sei que a Vida é má, um negro fado
o pégo do soffrer.....
..... Lar vazio
abandonado...
Ardo em febre, tirito de frio
e soluço desalentado...
Ella se foi, partiu (tão longe!...)
e eu fiquei sozinho,
como um pobre monge,
sem o aconchego bom, sem um carinho...
Tudo aqui me fala d'Ella,
d'Ella só tudo me fala,
e creio, no silêncio, ouvir aquella
vóz perfumosa e vêr-lhe os olhos de opala
enchendo de luz,
a flux,
a mudez tristonha,
enfadonha,
desta alcova deserta, outr'ora tão feliz,
cheia de amenidade,
que a desventura quiz
tornar abrigo da saudade...
E, cada vez mais triste,
minh'alma, que o passado sonda,
desoladamente assiste
da amargura a ronda...
.....
Quanta inclemência
traz o fado! Que algidez, que frio
no coração! Como dóe esta ausencia!
...Este leito, este nosso pobre leito,
nosso ninho,
sobre o qual, unidos, peito contra peito,
boiaramos á tona do carinho,
não tem mais o almo calor de outr'ora;
não tem.
Agora,
só lhe vem
visitar
a nostalgica mudez
de meu olhar
sempre tristonho,
cheio de algidez,
immerso no amáro recordar
desse sonho,
que me faz penar...
...Sinto, ás vezes, que Ella volta.
Abro os braços.
e minh'alma, toda em festa, a rir, solta
um grito intenso,
—toda a alegria de um amor immenso.—
.....Mas, a miragem se esvae,
o castello cae
e meus nervos lassos
deitam-me no leito vazio,
frio,
abandonado.
Soluço, chóro, desespéro,
e clamo contra os céus, contra meu fado,
e desejo ser Borgia, Attila, Nero,
para fazer
valer
o meu «Quero!»,
a fim de tel-a junto a mim,
num sempiterno enleio
dos estos do meu amor sem fim...,
para saciar este desejo
de inebrial-a de amor,
de ouvir-lhe a doce fala,
sentir-lhe o dúlcido frescor
da carne forte, voluptuosa, moça,
o latejar do sangue
puro, cheio de mocidade e força,
té quando seu corpo exangue,
na desordem do goso
mysterioso,
adormecer no leito macio!...
.....Lar vazio!...
Quanta inclemência
traz o fado! Que algidez, que frio
no coração! Como dóe esta ausencia!...»

JOSÉ MENDONÇA

VICTORIA, NUMA NOITE DE LUA...

Motivado pelo descarrilamento do trem, cheguei com três horas e trinta e cinco minutos de atrazo... Victoria como uma bailarina desengonçada exhibia o seu lindo collar de perolas faiscantes...

Um espectaculo gracioso deparava-se aos olhos de cada forasteiro!...

Havia nas ruas estreitas, de sempre, uma algazarra louca...

—Vespera de carnaval, e, ahi está a loucura de sempre, murmurou uma velhota que fitava os blocos garrulos, que passavam cantando canções de Catullo e marchas carnavalescas. No meio fio do passeio, estacionavam os vagabundos, que atiravam de momento a momento, longe das vistas da policia, gracejos velozes e sem nexo ás melindrosas, que passavam apressadas.

Enveredei-me pela multidão, á procura de um hotel. A dois passos achei o que procurava —«Capitolio Hotel», indicou-me uma pequena placa de metal amarello. Logo á entrada um pretinho, perguntou-me se não desejava engraxar os sapatos, a quem dei uma resposta negativa. Subi a longa escada e, lá em cima, no primeiro andar estava a gerencia...

—Desejo um quarto, solicitei ao gerente, um senhor magro, alto e expansivo.

—Pois não, respondeu-me, num tom pausado. O senhor vae para o treze...

—Treze, murmuraram os meus labios!

—Sim, senhor, é o que temos, e entregou-me a pequenina chave ao mesmo tempo que ordenou ao quarteiro que me acompanhasse...

Após algum descanço...

Após algum descanço, jantei apressado... Alguem, por certo devia estar á minha espera, pensei. Sahi á rua...

...«Vida Capichaba»... «Vida Capichaba»...

«Vida Capichaba»..., gritou um garoto magrinho, segurando numa das descarnadas mãos, o ultimo exemplar deste semanario, que é de Elpidio Pimentel e Manoel Lopes Pimenta. Tirei do bolso uma moeda de mil reis, ao mesmo tempo que recebia a revista. Procurei alguma cousa de Paulo de Freitas. Achei e passei os olhos ligeiramente...

Tomei um auto...

Tomei um auto, que passava no momento.

—Para onde? indagou o *chauffeur*.

— Pela rua Presidente Pedreira, rumo á Praia Comprida..

E o *Buick* rodou silencioso, emquanto, no volante, um mulatinho pernostico tirava á cigarreira um «dezesete».

Vinte minutos, mais ou menos, eram decorridos, e, elle avisou-me em voz somnolenta Praia Comprida...

Praia Comprida.

A encantadora «Copacabana capichaba», em noites de luar, é um longo lençol branco... O mar parecia um grande espelho de crystal, onde a lua se mirava ternamente. Acolá, dois vultos pequeninos, pareciam dizer versos á areia. Lembrei-me que devia voltar. Eram sete e meia, e ainda desejava alcançar a sessão do «Carlos Gomes».. Ordenei ao *chauffeur* que tocasse um pouco. Se o disse, melhor o fez. Corremos desvairadamente. Praia do Suá... Jucutuquara... Mais adeante o velho «Trianon», antigo ponto de convergencia da aristocracia victoriense... Emfim, a formosa Avenida Capichaba, sob os esplendores da luz, fruto de um governo fecundo!

Lá no começo, estava o «Café Avenida». Ordenei ao volante que parassse. Estava com sêde e desejava tomar «qualquer coisa»... Minutos depois...

A campanhinha do cine tilintou, avisando o inicio da sessão. Approximei-me do *guichet*:

—Uma entrada, por obsequio...

—Camarote, cavalheiro...

—Não, senhorita, platéa...

Tomei o ingresso e entrei.

Os camarotes estavam repletos. As varandas tambem contavam um numero regular de espectadores, ao passo que a platéa não comportava mais ninguem, pois a muito custo consegui um logarzinho junto a uma «quarentona» rabugenta, que de vez em quando cochichava alguma cousa nos ouvidos de uma companheira, quinquagenaria... Lá, no alto, a molecada vibrava em berros, reclamando a hora. Ia ser focalizada uma producção da «Ufa». O «jazz» gemeu um tango e o salão escureceu, repentinamente.

Surgiram, na tela, os primeiros protagonistas do sensacional drama.

Dez horas...

Dez horas... Era finda a sessão. Cada qual tomou o seu destino, e eu fiquei só na praça da Independencia, olhando no ceu, as estrellas que eram como pequenos diamantes... Depois... depois, caminhei...

Praça Oito.

Praça Oito, naquella hora era um grande silencio em movimento. A' minha passagem os pequeninos arvoredos, que a ornamentavam

Leia e faça com que seus amigos e conhecidos assignem tambem a «Vida Capichaba», porque, desse modo, nos auxiliará na propaganda do Estado.

agitaram-se vagarosamente, num cumprimento amavel e respeitoso...

Dois guardas.

Dois guardas fumavam serenamente e contavam proezas imaginarias... Eram soldados, e diz o ditado que: «soldado velho não se enrasca.» Com taes historias, iam *matando* o tempo...

Parque Moscoso.

Ah! o velho parque que ha muito não via... Lá estava elle, mergulhado na penumbra do indifferentismo. A sociedade não mais lhe sorria. Vivia tão só... Diziam os filhos da «candinha», que era o ponto mais frequentado pelos soldados de policia e empregadinhas das casas de familia. Comtudo, tinha um consolo. Resolvi voltar, depois de ter sorvido um pouco de ar espiritualizado.

MARAVILHOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTES CASOS:

1.º — Inflammação do Utero;
2.º — Catarrho do Utero;
3.º — Corrimentos do Utero;
4.º — Colicas do Utero;
5.º — Hemorrhagias do Utero;
6.º — Dysmenorrhéa (regras dolorosas, [illegible]);
7.º — Amenorrhéa (falta de regras);
8.º — Leucorrhéa (flores brancas);
9.º — Perturbações da Puberdade;
10.º — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11.º — Combate os enjôos e vomitos da Gravidez;
12.º — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13.º — Facilita o Parto;
14.º — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc
15.º — Restabelece o appetite;
16.º — Tonifica o Utero.

É A VIDA DA MULHER; DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR

MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Germano Gerhardt

Livraria
Papelaria
Typographia
Artigos dentarios
Armas e Munições
Filtros e Cutelaria
Victrolas e discos
Material photographico
Instrumentos de musica
Artigos para presentes

Rua Jeronymo Monteiro, 21

— VICTORIA —

Tudo era deserto. Não havia ninguem na rua. O ambiente era de silencio absoluto... E nos ultimos accordes de um violino, que cantava ao longe, a cidade adormeceu para sempre, velada pelo vulto austero do Penedo...

Edwaldo Calmon

MENTIRA...

Ao Jairo Leão

Naquella tarde tudo me eram flôres...
Oh! linda tarde... tarde de primôres...
Em que a vi tão bella,
Tão formosa,
Tão elegante e tão donairosa!

Cantavam os passarinhos nos vergeis
Hymnos de amôres, e em dobres harmoniosos,
Entoavam epinicios sublimes.
Azues borboletas voavam
Em meio as flôres; e, em torno a mais bella,
Doudejavam,
Emquanto a brisa, subtil, perfumada,
Esvoaçava os cabellos della.

Do outeiro do monte eu a contemplava,
Apreciando-lhe as formas, o contorno,
E ante o seu regaço me extasiava até,
Onde estuava uma belleza excelsa,
Obra de Phidias, corpo de Phryné.

Olhando-me de soslaio ella me viu,
E com tregeitos para mim sorriu.
Tamanha foi a emoção que experimentei
Que se sorri tambem, até nem sei...

. . . . . .

Eis ahi o preludio de nosso amôr,
Nascido entre os vergeis em flôr,
Ao som do cantar mavioso dos passarinhos,
Que trinavam, contentes, nos seus ninhos.

Confesso que a olhava receioso,
Mas, embora fugitivo... um tanto medroso...
Eu me sentia bem
E parece-me que ella tambem.

Um dia, porém, corando-me disse ella:
(Ai! nesse dia como estava bella)...
... Vem. E eu segui-a, confuso, embaraçado,
Qual navegante em rumo ignorado,
Que vê tingir-se de negro o horizonte,
E perde a bussola... o leme do navio...
Vendo o raio o mastro seu partir,
A colera de Neptuno a nau querer tragar
E a tempestade horrivel desabar!

Subimos a escada, o patamar,
Galgamos o jardim
E ella o meu dorso poz-se a affagar,
E depois virou-se e disse assim:

Ouve, querido. Sabe?
E' preciso que se acabe
O nosso amôr,
Seja de que modo fôr!

Ante tamanha dôr, golpe tão rude e forte,
Desses que ferem o peito e causam até a morte,
Quedei-me e pedi-lhe em meia voz:
Oh! não me despedaceis o coração, querida!
Qual o impeço que se interpõe a nós?
Acaso poderei vencel-o, empenhando a vida?!
Terei, quem sabe, proferido ultraje,
E o vosso nome santo melindrado?
O sangue heraldico que vos anima o sêr,
Dar-se-á o caso de eu o não merecer?!...
Algo dizei, eu vol-o imploro...
Tende piedade de mim,
Não me trateis com tanta ingratidão assim...

. . . . . .

Embalde suppliquei lhe o amôr!...
Maldição minha... triste dissabôr!
Aquelle vulto de grega adolescente,
Que honrar podia a estatuaria atheniense,
Ante os meus rogos tornou-se inclemente...
Maldição minha... triste dissabôr!

Orgulhosa como ella só,
P'ra mim olhou, sem pesar... sem dó...
E... estugando o passo...
Quasi correndo de mim se afastou,
E — confesso que não sei por que — me
abandonou!

Triste... abandonado...
Tendo no peito o coração despedaçado,
Mau grado o meu estado d'alma,
Procurei refazer a calma
E conjecturar sobre tão brusco gesto
E, assim, eu pude conceber
O que abaixo passo a descrever:

A mulher, que no fogo do amôr se precipita,
E, logo após, depressa se retira,
Não conhece a paixão, que o peito agita,
Não ama a ninguem... E' mentira!

Victoria, 17-5-929.

WILLIS CUNHA

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

Uma preciosidade!

agua Rabello

Exma. :

Temos a honra de chamar a attenção de V. Exa. para o preparado AGUA RABELLO, cuja acção antiseptica e emoliente, balsamica e anesthesica, o colloca entre os artigos de primeira ordem para o «toucador» mais elegante e caprichoso. Em loções sobre a nuca, após o corte do cabello, para o rosto, regiões axilares e cuidados intimos, a Agua Rabello é verdadeiramente uma preciosidade.

O seu cheiro é agradavel. Não mancha os tecidos nem a pelle. Este artigo pode ser usado puro, ou com agua fervida, quente ou fria.

AGENTES DEPOSITARIOS :

Cia. Melhoramentos e Balneario de Cambury S. A.

Secção de Representações: Rua J. Monteiro, 26 — Phone, 384

Caixa postal, 3757—VICTORIA—E. E. Santo

Armazem de seccos e molhados

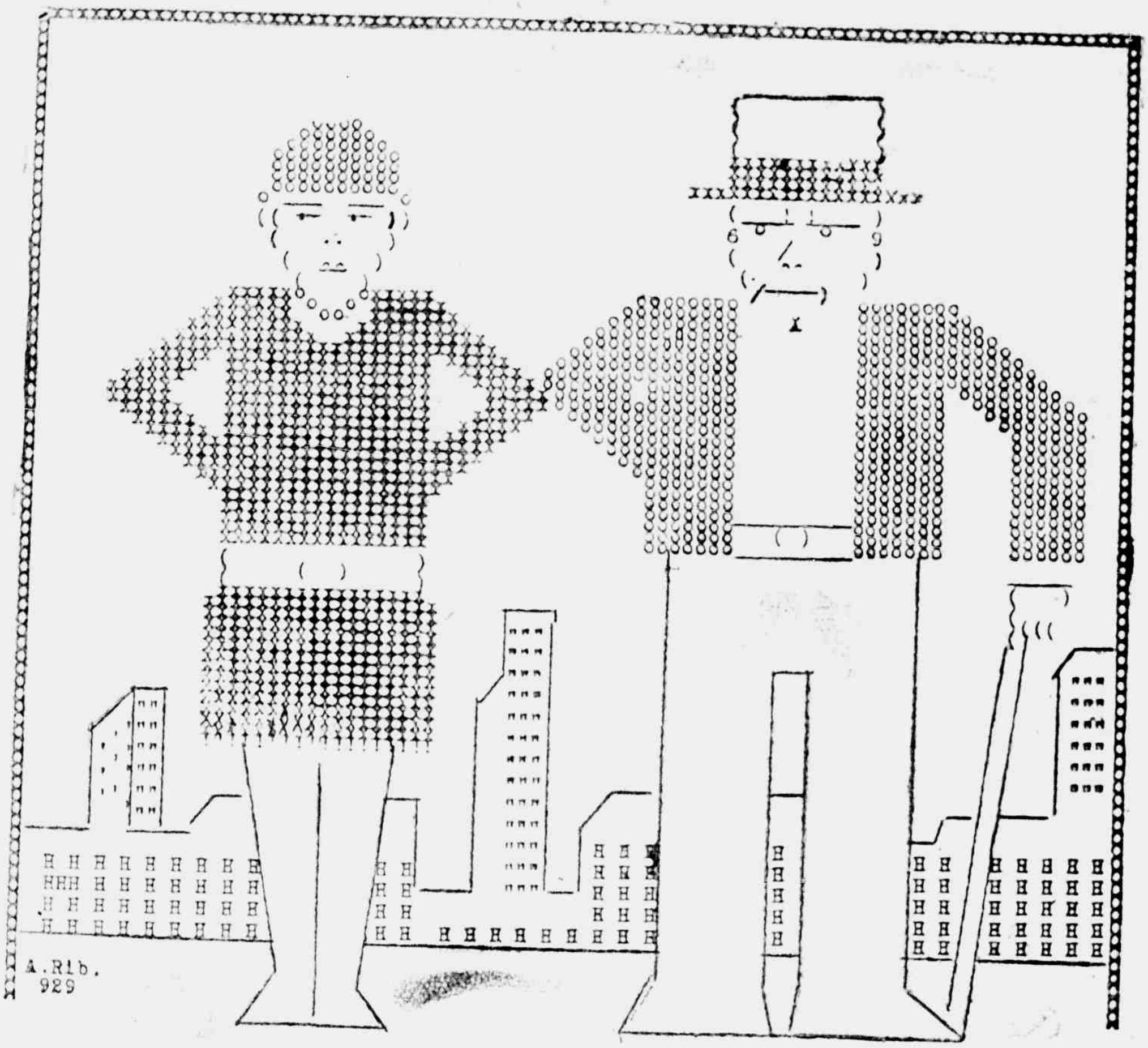
João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Mraço, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo



UM CASAL DE INGLEZES.

O verdadeiro retrato de Jesus

—Tez alva, levemente rosada.

—Rosto oval oblongo.

—Cabello louro-claro cahido, suavemente ondulado, sobre os hombros.

—Olhos azues, expressando profunda bondade e compaixão.

—Nariz finamente perfilado e em perfeita proporção com o rosto.

—Bocca pequena e modelada com toda perfeição. Os labios finos e levemente avermelhados conservam sempre um sorriso adoravel que docemente se reflecte em todo o divino rosto.

—Barba loura cuidadosamente reunida e um pouco saliente no centro.

—Bigode pequeno.

—Estatura alta e corpo regular.

—A vestimenta muda de conformidade com as circumstancias. A's vezes veste uma especie de opa branca de mangas largas e compridas, apertada á cintura. Noutras vezes apresenta-se vestido de branco coberto de um manto vermelho. Finalmente, de conformidade com o assumpto de que vem tratando no astral, tambem muda as vestes.

—Quando o assumpto é grave, prevendo Jesus calamidades no mundo, o seu rosto é profundamente triste, expressando dôr e compaixão.

—Muito Jesus soffre por nossa causa.

—

Assim me disse minha filha Lucia ter visto Jesus nas suas extraordinarias visões astraes. Ella teve occasiões de falar com Elle e uma vez conseguiu beijal-o.

Victoria, 28 de maio de 1929.

Antonio Tironi.

A *Loteria de Minas* tem realizado muitas aspirações.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

Leiam todos

O que diz a verdade pela penna de um acreditado clinico de Pelotas:

Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc. etc

Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o Peitoral de Angico Pelotense, que considero um medicamento heroico, em todas as enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de setembro de 1920.

DR. ALVARO DRUMOND DE MACEDO.

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES
DE
CAFE'

Escriptorio:
Rua Jeronymo Monteiro, 12
Victoria — — — Estado do E. Santo

BEIJO FRIO!

BEIJO FRIO, o unico beijo ao alcance de todas as boccas, que podeis receber innocentemente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a forma delicada de purissimo e delicioso sorvete confeccionado primorosamente nos estabelecimentos frigorificos de VIVACQUA, IRMÃOS & CO., com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperfeiçoados e hygienicos.

A Fabrica de BEIJOS FRIOS, á rua 23 de Maio nº 7, fornece-os, em qualquer quantidade e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionados em recipientes apropriados.

TOSSE.....?

BROMIL!

As três lagrimas

A lagrima que brilha
E vacilla, palpita e depois cae
Das palpebras serenas de uma filha
Aos carinhos do santo amor de pae,
E' uma lagrima viva, ingenua e pura,
E' do céu, é de todas a mais bella,
Tem dos labios de Deus toda a doçura,
E' mais do que uma estrella...

A lagrima que afflora
Nos teus olhos ; a lagrima que canta
Poemas de amor, quando uma virgem chora,
E' doce, é casta, é pura, é bella, é santa,
Brota do coração que bate e anseia,
Diz-nos todo o sentir de uma alma querula...
Essa lagrima, assim, de encantos cheia,
E' mais do que uma perola...

A lagrima que escorre
Dos olhos de uma mãe tristonha e afflicta,
Quando um filho padece ou quando morre,
E' a lagrima da dor, a mais bemdita !
Já não a chora a minha mãe por mim...
Por meu viver, do céu, talvez consagre-m'a.
A lagrima de mãe é amarga emfim
A verdadeira lagrima !

TEIXEIRA LEITE

EVA (Fragmento)

Foi depois do peccado.

O Eden luminoso e placido, jardim das delicias onde o gamo adormecia a par com os leões postos em socego, moradia da innocencia —onde Eva espelhara no crystal dos lagos e pompeara ao sol, entre os reflexos das rosas incendidas, a belleza castamente nua das suas formas brancas—o Paraiso ardia ao fogo da Justiça Divina.

A espada do Senhor, cometa de vinganças, abrasava os lugares para sempre maculados pela desobediencia do homem.

Um grande horror pesava sobre o universo estarrecido de espanto. Os anjos olhavam consternados do alto dos céus a condemnação da creatura humana e os astros, cheios de pavor, fechavam as luminosas pupillas para não presenciar o seu anniquilamento.

Um surdo trovejar de coleras e desgraças enchia os horizontes e o Tigre rolava, nas aguas avermelhadas pelo incendio, o presagio sanguinolento das abominações e crimes dos seculos futuros...

Fechara-se a porta do Paraiso e o homem —nú—encontrou-se diante de Deus offendido; nú e miseravel, diante da terra povoada de serpes e abrolhos; nú e desamparado, diante dos dois phantasmas do Peccado e da Morte, que o cercavam ameaçadoramente...

E o desespero mordeu lhe o coração.

O filho da terra suspirou pela paz obscura do seio materno. O primeiro olhar, sombrio e revoltado, transpassou a immensidade e a primeira maldição ia resoar sobre a terra muda e aterrorada...

Mas, nesse momento, cortou o silencio, doloridamente, um soluço estertoroso—e o pae dos homens sentiu pousar-lhe brandamente nos hombros o peso de uma cabeça amargurada.

Eva! soluçavas... Choravas, mãe terna e admiravel!

Choravas—e o teu pranto cahiu como um orvalho de graça na alma do revoltado; choravas—e o carvalho não tombou para não esmagar-te, ó flor melindrosa; choravas — e a tua fraqueza despertou a coragem no espirito abatido; choravas—e a bocca, já entreaberta para amaldiçoar, estremeceu e calou-se.

O Homem desejou viver, para amparar-te no mundo das serpentes e das urzes. Ergueu a fronte orgulhosa e não maldisse: abençoou a queda, que o privava do Paraiso para conceder-lhe um bem maior, um thesouro inestimavel—a posse daquella em cujas entranhas palpitava e ardia a Vida Universal.

Adão beijou lhe a testa e apertou a companheira contra o seio.

Scismava na sua gloria de amparar a mãe fecunda das gerações futuras e o seu espirito recordava a sagração da Esposa nos dias innocentes, entre o mysticismo da terra emocionada e os olhos mysteriosos da natureza, agitados na fronte da Mulher, pensativa entre o alvoroço e a meiguice das festas, que o Eden lhe dava no instante sacrosanto em que ella sentiu pela primeira vez, empallidecendo, que uma agitação estranha rebolia no seu ventre.

O Esposo scismava silenciosamente.

Quando levantou os olhos, era o Senhor da terra. Comprehendera, emfim, que Deus lhe assujeitara á Vida e, orgulhoso da sua posse, tornou-se de então, para sempre, o protector da fraqueza que o ampara.

Lembra-me ter visto na minha infancia uma téla impressionante inspirada nessa grande idéa.

Intitulava se «A Primeira Dôr». Representava o corpo de Abel, exanime e marmoreo sobre os joelhos de Adão. Eva, desgrenhada, cobrindo o rosto com as mãos crispadas, ajoelhava se de um lado e o Pae dos homens, triste, pousava-lhe nos cabellos um grande beijo, baixando a enorme cabeça, bondadosa e hirsuta.

Eu era creança e não pude apprehender a belleza majestosa desse quadro. Só mais tarde comprehendi que este beijo paternal e protector, repetido sempre nas horas de afflicção, fechou o amoravel cyclo aberto no Paraiso, tornando o homem forte—o consolador de quem o consola.

Quando, finalmente, Adão, o filho da terra, foi repousar, esperando o Redemptor, na montanha do Calvario, Eva, a Mãe decrepita, entregou tambem ao sólo o que lhe havia tomado.

Não morreu, porém. Eva quer dizer *Vida*. Ella era a vida inextinguivel. Vestiu a forma de todas as mulheres e acompanhou a peregrinação dos filhos através dos continentes e das edades.

Cumpriu os ritos do amor sob as tendas de Jabel; assentou-se a um canto da officina de Tubalcain; andou errante com os descendentes de Jubal; pastoreou os rebanhos de Enos e affagou os cabellos das creancinhas de Seth.

Todos os homens conheceram o poder amo-

NA ALLEMANHA

O estimado clinico, residente nesta Capital, dr. Carlos Schroeder, quando visitou sua patria.

ravel da sua bondade. Até mesmo Caim, o mais sombrio e mau, teve as mãozinhas de Tsilla, sua neta, para refrescar-lhe a fronte, afastando as imagens do remorso . . .

Eva desceu a montanha do Ararat depois do Diluvio ; assistiu á dispersão das raças ; acompanhou Thiras e Magag, que povoaram os frios do norte ; penetrou as regiões ardentes do sul, com os filhos de Cham ; povoou a Chaldéa com Aran e fundou reinos com Arphaxad e Assur.

Viveu nas cavernas dos troglodytas e nos palacios de Sardanapalo. Foi soldado em Sparta, conselheiro nas Gallias, matrona no Imperio Romano, poetiza em Lesbos, druideza na Armorica, escrava na Germania e rainha na Assyria.

Por toda parte exerceu a religião do amor e da bondade. Amou e foi amada. Amamentou os filhos do homem aos seios maternaes, abrandou os costumes, alentou as artes e despertou nos corações as paixões generosas e os sentimentos bons.

Mas, assim como na lampada, que arde, se produz ao lado da flamma, que illumina, o gaz deleterio que envenena e mata, assim tambem a inspiradora do sentimento humano provocou, ás vezes, o fermentar sombrio e surdo dos odios concentrados, que explodem desvairadamente em guerras, em crimes, em gotas e catadupas de sangue.

A belleza de Helena foi mais desastrosa aos gregos que a coragem de Heitor e os resentimentos de Achilles ; foi mais funesta aos troyanos que as coleras de Juno e as 947 prôas argivas ancoradas na embocadura do Simois. A de Yole fez vestir a Hercules a tunica de Nesso, que causou a morte do heroe ; a de Cleopatra perdeu Marco Antonio e fez de Octavio o augusto imperador de Roma; a da Marqueza de Pompadour, que desvairou a Luiz XV e desregrou com o real exemplo a toda a corte, foi talvez das principaes causas remotas da Revolução Franceza.

Pandora derrama todos os males na superficie do mundo. Sugriva, no poema indico «Ramayama», provoca as rivalidades e a guerra entre os irmãos Rama e Bali. Calypso, na «Odysséa», escraviza entre os seus braços a Ulysses, o mais astuto dos gregos. Armida, na «Jerusalém Libertada», embriaga de beijos e corôa de rosas a Rinaldo, o mais valente dos cavalleiros christãos..

Em toda epopéa existe sempre um heróe e uma mulher fatal.

Mas que é tudo isto, sinão o eterno repetir-se da legendaria epopéa inicial da humanidade, em que a belleza e a graça da mãe dos homens seduzem a Adão, condemnando os seus filhos ao soffrimento e á morte ?

Eu, porém, não te maldigo, ó Eva, ó mãe admiravel que me prendeste á terra !

Deus, ao castigar o teu peccado, prometteu a Redempção, mas ainda que não a promettera, eu, que nasci das tuas entranhas dolorosas —eu te abençoara, porque nos libertaste da inconsciencia do paraiso, porque nos deste o goso inestimavel de humanamente soffrer, de sentir, de chorar.

Bemdita sejas tu, porque peccaste !

Bemdita sejas tu, porque fizeste jorrar dos arcanos do infinito as fontes maravilhosas dos sentimentos ineffaveis e das alegrias verdadeiras, as fontes da perfeição e da belleza—os dois mananciaes sacrosantos do Amor, que exalça e do Soffrimento, que redime !

Bemdita sejas !

Almeida Cousin

NA GRANDE EDIÇÃO ESPECIAL

DA

Vida Capichaba

para 30 de junho proximo,

em homenagem ao primeiro anniversario de governo do

Exmo. Sr. Dr. Aristeu Borges de Aguiar

D. D. PRESIDENTE DO ESTADO,

pretendemos publicar o seguinte :

Collaborações especiaes, entre outras habituaes e extraordinarias, dos srs. dr. Xenocrates Calmon, dr. Mario Freire, dr. Abner Mourão, dr. Cyro Vieira da Cunha, senhorita Ilza Dessaune, sra. Guilly F. Bandeira, sra. Consuelo Salgueiro Felisberto, dr. Ubaldo Ramalhete, dr. Marcilio de Lacerda, dr. Ceciliano Abel de Almeida, dr. Audifax de Aguiar, dr. Archimimo Mattos, dr. Augusto Lins, dr. Areobaldo Lellis, dr. José Sette, dr. Vicente Caetano, Clovis Nunes Pereira, dr. Jair Dessaune, dr. Carlos Sá, Achilles Vivacqua, Vieira da Cunha, Garcia de Rezende, dr. Solon de Castro, dr. Olavo Rego, dr. Nilo Bruzzi, Alberto Carrilho, J. C. Almeida Cousin, dr. Paulo de Freitas, dr. Orlando Sette, Orlando Bomfim, Heraclito Pereira, prof. José Paulino e de outros collaboradores, que nos queiram distinguir com seus trabalhos. —Noticia circumstanciada e documentada com *clichés* de todos os serviços realizados neste primeiro anno de governo do Presidente dr. Aristeu Aguiar. — Synopses destacadas do que tem sido feito através das Secretarias do Estado. — Duas plantas da cidade de Victoria — uma do seculo XVII e outra actual. — Noticia dos grandes melhoramentos por que vae passar nossa cidade. — Vista geral de nossa Capital, com 1m,12 de comprimento. — Informações completas e illustrados das Obras do Porto e do Serviço de Defesa do Café. — Hymno Espirito Santense — nova letra e musica. — Noticias desenvolvidas do que são e do que fazem, neste Estado, a Delegacia Fiscal, a Alfandega, os Correios e o Telegrapho. — Realizações da Prefeitura Municipal de Victoria, sob a administração do dr. Moacyr M. Avidos. — Pagina acerca da Associação Commercial e da Junta Commercial do Estado. — Visão de Victoria em 1950, de Paulo Vasconcellos. — Graphicos representando a producção agricola, o numero de escolas, a extensão das estradas, das linhas telephonicas e telegraphicas do Estado. — Quadros estatisticos, etc. etc.

O sr. S. de Oliveiras está devidamente autorizado pela redacção a tratar de quaesquer publicações especiaes para esse numero.

— —

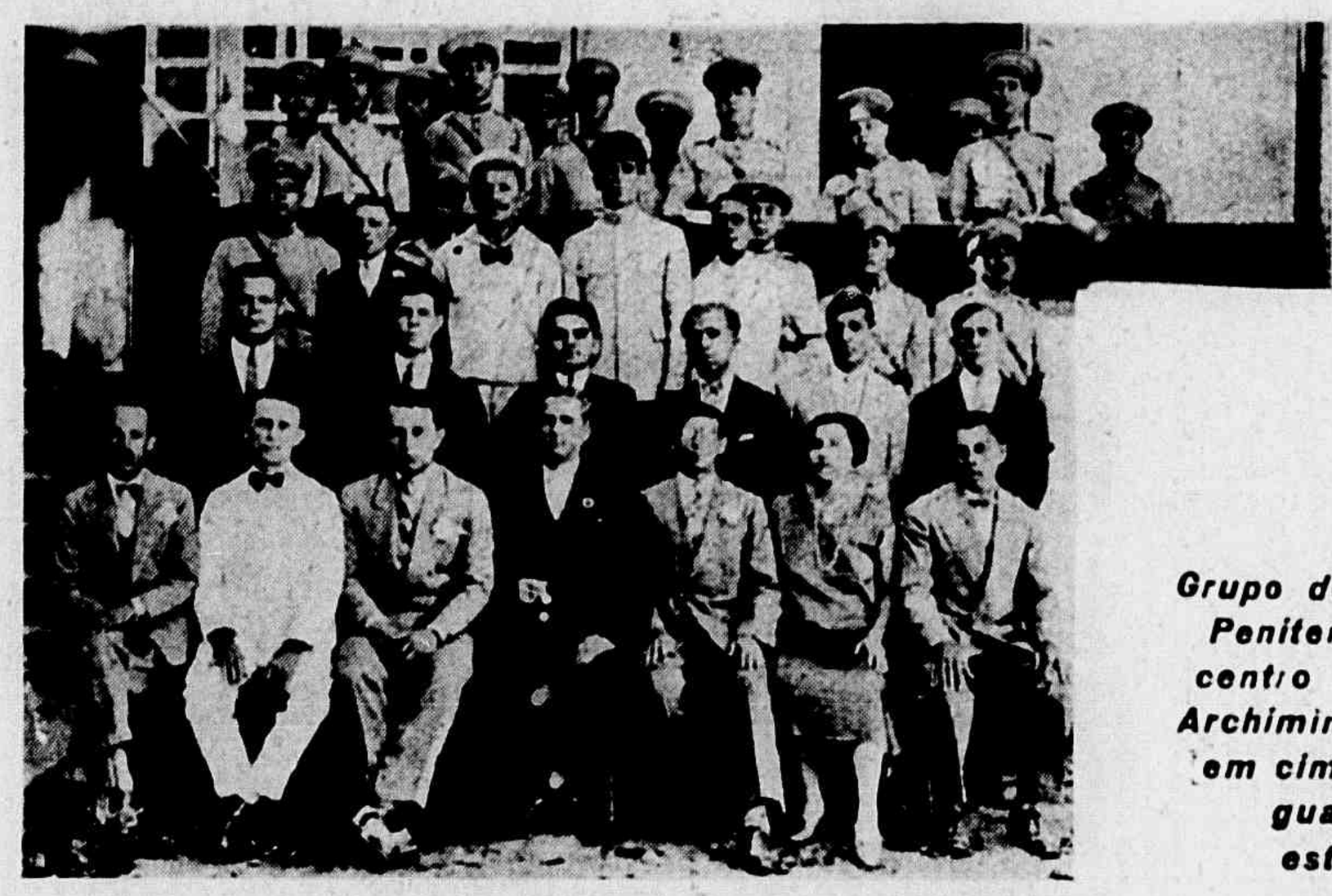
As collaborações devem chegar-nos ás mãos até o dia 15, o que, desde já, agradecemos.

«MISS» ESPIRITO SANTO

Grupo apanhado por occasião do chá dansante realizado na Cidade do Espirito Santo em beneficio das obras da Matriz local, sob o patrocinio da senhoria Glycia Serrano, «miss» Espirito Santo

O PREMIO DA REGENERAÇÃO

Grupo formado á frente da Penitenciaria do Estado, no dia 23 de Maio ultimo, por occasião da concessão do livramento condicional a dois sentenceados.

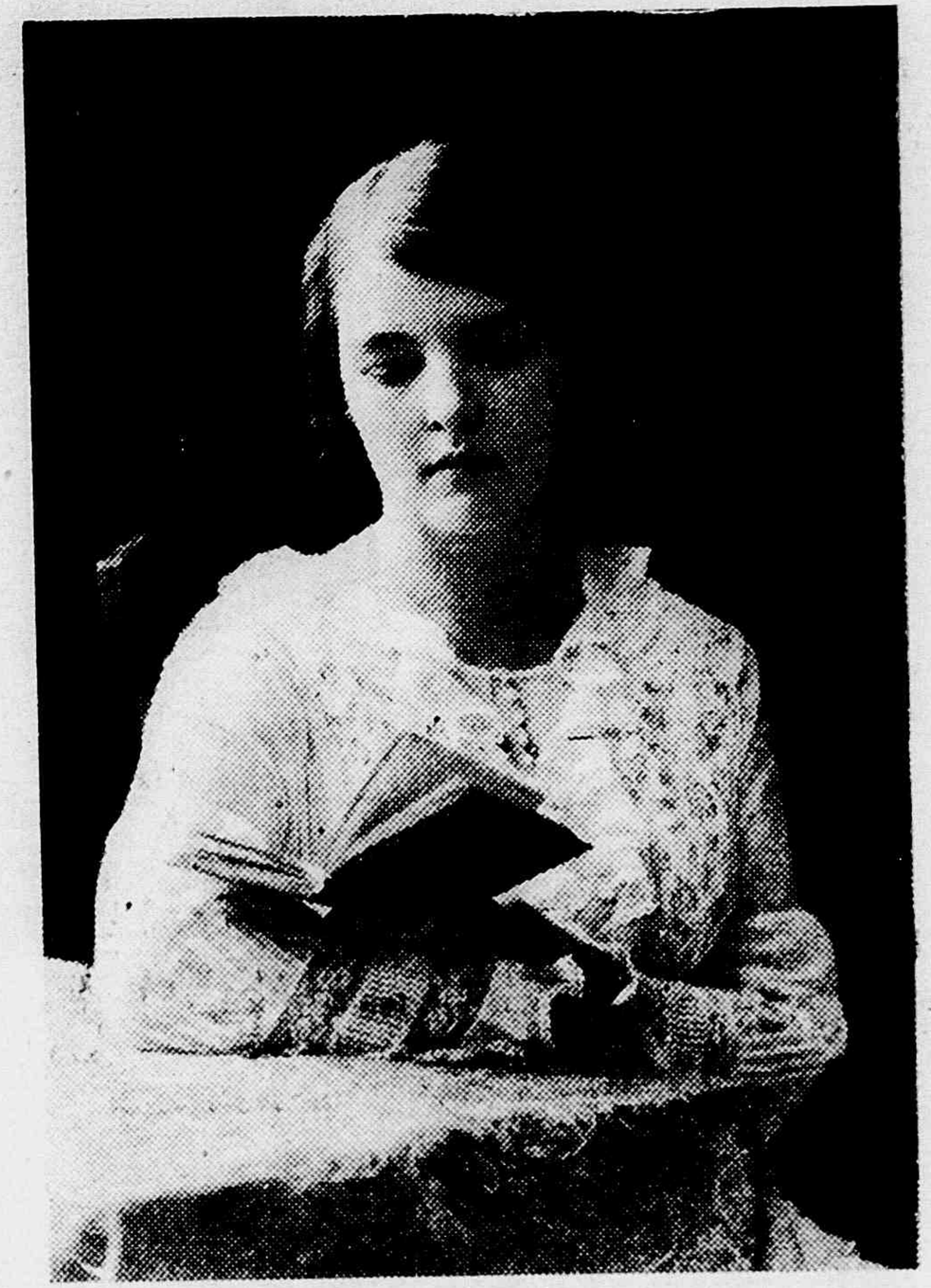


Grupo de funccionarios da Penitenciaria, tendo ao centro o seu director dr. Archimimo Mattos, vendo-se em cima os policiaes de guarda ao mesmo estabelecimento.

Curiosas determinações de alguns concilios

630. *Chalons*. Não se levem armas á Igreja nem cantem nella as mulheres cançoes indecentes.—655. *Toledo*. Aquelle que houver comido carne na Quaresma não torne a comel-a em todo o anno e não commungue pela Paschoa.—676. *Autun*. Nenhuma mulher suba ao altar. 691. *Saragossa*. As viuvas dos reis tomarão o véo e passarão o resto de sua vida em um mosteiro. 743. *Liptines*. Os sacerdotes dêm conta ao Bispo de sua conducta, pelo Natal. — 753. *Verbirie*. O marido que matar um assassino enviado por sua mulher, poderá despedir esta e tomar outra. O marido que peccar com a prima de sua mulher, será condemnado a perpetua continencia, ao passo que a mulher poderá dispor de si como lhe parecer.— 756. *Compiégne*. A mulher de um leproso poderá, com consentimento deste, casar-se com outro; do mesmo modo, o marido cuja mulher se tiver feito monja poderá contrahir segundas nupcias.—787. *Nicea*. (II) VII geral. Prohibe-se crear novos mosteiros de homens e mulheres a uma vez, mas, permitte-se que subsistam os que já existem. — 788. *Celchyt* (Inglaterra). Os ministros do altar não officiem com as suas pernas nuas, nem usem cálices ou patenas de chifres. 791. *Friul*. Os sacerdotes não morarão com mulheres e abster-se-ão de canções profanas, de instrumentos musicos e de diversões clamorosas.—829. *Paris*. Não creiam os reis ter o throno de seus antepassados, senão o de Deus.—843. *Loire*. Serão excommungados os que não obedecerem ao rei.— 855. *Valença*. Reprova se o uso do juramento nos Juizos, porque leva necessariamente ao perjurio. — 878. *Troyes*. Fiquem sem sepultura em meio das vias ou da praça publica os cadaveres dos excommungados, e sejam pasto das feras. — 895. *Tribur*. E' sacrilegio o entrar na igreja com a espada desembainhada, e deve se fazer por isto penitencia.

Não se sepultará nas igrejas nenhum leigo. Nos pleitos entre leigo e sacerdote, o leigo será interrogado sob juramento e o sacerdote com a communhão, porque um sacerdote não deve jurar com facilidade. O que houver commettido adulterio com uma mulher, não poderá jamais casar-se com ella. Quem estiver accusado de um delicto do que não haja prova, será julgado com o juramento; mas, si tiver fundamento a suspeita, soffrerá a prova do ferro ardente, em presença do bispo.—909. *Troli*. São prohibidos os matrimonios secretos, dos quaes podem advir desordens e pelos quaes nascem cégos, entrevados, corcundas, etc. — 952. *Agsburgo*. Se um bispo, um sacerdote, um diácono ou um subdiacono se casar, será deposto.—993. Idem. Foi canonisado neste concilio São Ulderico, depois de ouvida a relação de seus milagres.— 993. *Anse*. Ficam vedados os trabalhos servis desde a hora nona do sabbado, e ordenada a abstinencia ás quartas-feiras e o jejum ás sextas feiras.—1022. *Selingsladt*. Prohibe-se ao sacerdote dizer mais de três missas.—1031. *Bourges*. Os ministros ecclesiasticos, seculares e regulares, usarão cortada a barba e a tonsura em forma de corôa.—1049. *Reims*. Fica prohibido exigir paga pela encommendação, pelo baptismo ou pela confissão.



Senhora Luiz Caiaffa (née Lucia Hehl), residente em Santos, cujo feliz anniversario natalicio decorreu no dia 2 deste mez, amantissima esposa do estimado «gentleman» sr. Luiz Caiaffa, gerente da Caixa de Liquidação naquella grande cidade paulista e organizador da Bolsa do Café, nesta Capital.

Helio, filhinho do casal Luiz Caiaffa — Lucia Hehl Caiaffa, residente em Santos, cujo natalicio decorreu, entre cordialissimos carinhos de seus paes, tambem no dia 2 do mez corrente.

Cartões a Lálace

XLII

O seculo iconoclasta vae arrastando ao desprestigio os velhos symbolos. O raio, que armava a mão temerosa de Jupitar, tornou-se a insignia dos telegraphistas militares; o facho do Progresso e da Civilização e a secure, significativa do poder de vida e de morte dos consules romanos, tornaram se distinctivos do corpo de bombeiros; os sceptros são indesejaveis até no theatro; a espada começa felizmente a inspirar horror á humanidade e a propria cruz simples, dupla ou triplice, pintada de vermelho ou de verde, passou, de symbolo da Redempção, a emblema suave das cruzadas humanas, que minoram os effeitos da maldade e das miserias dos homens.

No Brasil, a ultima consagração conhecida em que se empregaram os antigos prestigiosos totens, foi a de Machado de Assis, a quem se entregou um ramo de carvalho, trazido do Capitolio.

Esta, porém, inspirou ainda uma outra, mal sabida, que fechou definitivamente o cyclo.

Foi numa cidadezinha central, que tinha um deputado *blagueur* e um poeta de olhos profundos.

O deputado vivia sempre em viagens de estudos pelo Egypto e Grecia, que, segundo as más linguas, realizava sem retirar se dos *cabarets* de Paris. O poeta, este erigira um monumento admiravel—«Naxos»—, livro que só achou um detractor em certo critico estradeiro que o qualificou de «agua toffana, resultante da destillação fraccionada de mythos classicos satanismo baudelairesco e impassibilidade parnasiana, tudo de segunda mão, submettido a manipulações charlatanescas de alchimia poetica».

Este critico era, porém, um homem de maus bófes, que o vate considerava justamente invejoso da sua gloria; por isto ninguem lhe deu ouvidos, resolvendo a cidade desaggravar o seu illustre filho, prestando lhe a mais honrosa e inesquecivel homenagem: coroá-lo de louros.

A festa marcou epoca. A corôa veio, colhida pelo deputado, por sua propria mão, de um loureiro que medrara sob os olhos dos deuses nas ruinas da Acropole atheniense. O critico foi coberto de apodos, anniquilado, morto moralmente. O poeta triumphou.

Cahiu porém, vencido pelo amor. Chegára do Rio uma menina para ser a musa dos versos insomnes, que o vate laureado lhe mandava pela creadinha carioca ao passar para as compras—offerecendo lhe o coração para sapato vermelho e a alma para tapete de pellucia dos seus pézinhos mimosos.

Carlinhos, aos três annos de idade, filho do sr. Gabriel Elias, commerciante nesta cidade, e de sua exma. esposa, sra. Amandina Elias Marques.

Mas era em vão que o pobre se desolava: —a moça nem para isso acceitava o seu coração e a sua alma.

Certa manhã, porém, a creada queixou-se-lhe debaixo da janella de que o interior era muito sem recursos:—Imagine o senhor, que procurei um pouco de louro, para botar no feijão, pela cidade inteira e não achei!.. Coitada de D. Dulce! Gosta tanto de louro...—e a mulatinha juntava as mãos, inclinando num dengue a cabecinha para o hombro, emquanto o poeta, livido, apertava um minuto o coração, para murmurar imperceptivelmente:—Espere.

Dirigiu se para um armario de vidro, abriu-o e deteve-se diante da corôa. Depois, emocionadamente, começou a arrancar-lhe as folhas, uma aqui, outra acolá, até arranjar um punhado, que entregou abnegadamente á moça, retirando-se precipitado para esconder a tempestade dos sentimentos.

Nesta tarde a Dulce nem o quiz vêr, a ingrata!

E' que nem cão nem gato pudera supportar o feijão do jantar... A corôa de louros era falsa! Falsa como a sua epoca decadente, como os versos de imitação do poeta e como a alma do quitandeiro da Rua General Pedra, que a vendera um dia, na hora de embarcar-se, a um viajante apressado...

Celio

EPHEMERIDE FELIZ

Prof. Aristobulo Leão, director do Gymnasio «São Vicente de Paulo,» encarnação admiravel do educador consciencioso e competente, cujo anniversario natalicio passou no dia 6 deste mez, havendo recebido de seus alumnos e amigos homenagens de estima e de sympathia.

Anecdota semanal

«Attribuem-se-me demasiadas occurrencias», affirma Bernard Shaw. Acaba, por isso, de desmentir a historia da formosa bailarina norte americana, que queria offerecer-lhe sua mão para assim ter um filho, que fôsse da mulher mais bella do Novo Mundo e do homem mais intelligente do Velho.

—«Que!—havia contestado Shaw, negando-se—tenho medo de que elle tenha minha belleza e a intelligencia da mãe.»

«O succedido—assegura Shaw—é apocripho. Sobre cem anecdotas, noventa e nove (no maximo) não as conheço sequer. A metade da centesima pode ser minha e a outra metade... dos meus amigos.»

Grupo de professores e professoras do Trabalho Intermediario do Collegio Americano Baptista, desta Capital.

Livro de amor

Nilo Bruzzi é o delicado poeta das noites cheias de neblina em busca de mulheres de olhares nocturnos, profundamente negros como os de Marguerritte Gautier. Nasceu poeta e com uma belleza feminina nos seus gestos.

Por isso, como já disse alguem, allucinou as raparigas romanticas com as suas gravatas de sêda, o barulho de beijos dos seus versos e o grito das suas camisas rajadas e bizarras...

O seu livro é um jardim fechado de volupias. Volupias loucas.

No dialogo da rosa e do lirio, um dos melhores poemas do seu livro, a rosa disse assim :

Quem me dera morrer despetalada
Na cova branca de dois seios niveos.

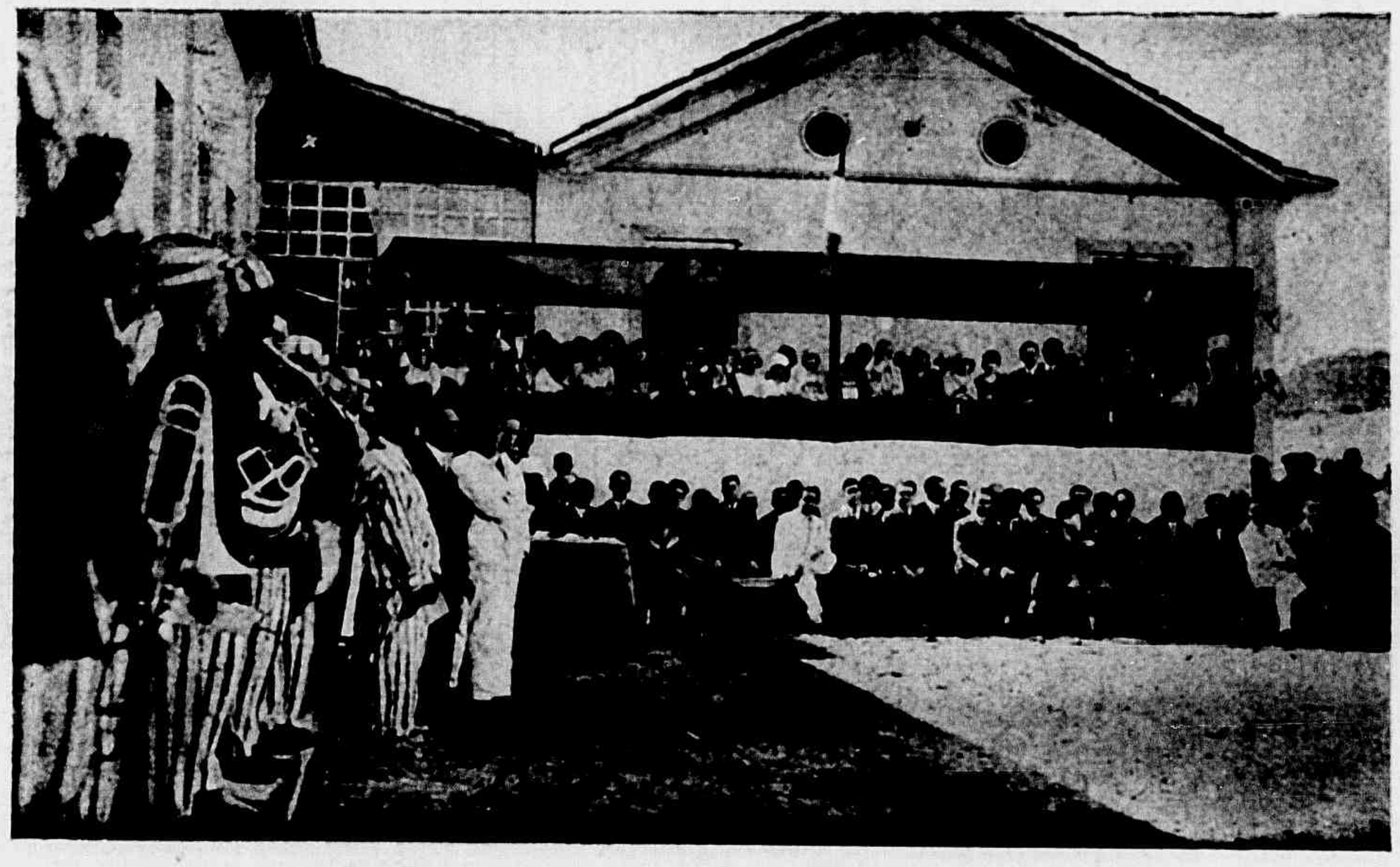
E' muito deliciosa a malicia dos poetas.

Os versos do Nilo são assim. Titia Patrocinio ha de dizer que os versos são obscenos, porque falam em seios. Agulha perto do dedal. Não existem todavia seios obscenos. O grande Wilde assegurava que não existe livro immoral, mas apenas bem ou mal escripto.

O livro de amor, não pode ser, consequentemente um livro immoral por isso que é bello e contem paginas assim :

A exma. sra. Magdalena Soares Pinto, virtuosa esposa do dr. Manoel Soares Pinto, esforçado e querido Chefe do Districto Telegraphico deste Estado.

O PREMIO DA REGENERAÇÃO



Um aspecto da assitencia á cerimonia do livramento condicional, realizada na Penitenciaria do Estado, vendo-se os exmos. srs. Secretarios do Interior, da Fazenda, da Instrucção, Procurador Geral, membros do Conselho Penitenciario e outras autoridades.

Tive-a nas mãos como um brinquedo, tive-a...
Foi minha só, corpo e alma de uma vez.
Ella era linda... inteiramente nivea...
E humida... quasi toda, de algidez...

Depois... Por que lembrar a historia? Tive-a
Minha, só minha, por um longo mez..
Ella era linda... inteiramente nivea
Vem d'ahi minha estranha pallidez.

Em «Unica» Nilo Bruzzi fala dos seus sonhos que morreram como rosas, que se despetalam, seios que murcharam pallidos, sem beijos...

Seios que nunca ouviram as vozes dos divinos mysterios e nem sentiram a caricia de mãos anhelantes por noites longas de amor.

Seios que ficaram mudos. Seios que não foram seios:

No turbilhão da vida quotidiana
Ha sempre um rosto occulto de mulher...
Ha no tumulto da existencia humana
Alguem, que a gente quiz e que ainda quer.

E, numa sêde de paixão insana,
Cégo e humilhado, acceita outra qualquer.
Mas sem intimo ardor, de alma profana,
Porque a alma nem acordará siquer.

E vão passando assim, uma por uma,
Mulheres e mulheres como vieram,
Sem depois despertar saudade alguma...

Triste de quem, como eu, vê, que, infeliz,
Teve todas aquellas, que o quizeram,
Mas não teve nunca aquella que elle quiz!

Nilo Bruzzi é um poeta consagrado.
A belleza triumphou nos seus versos.
Fez da sua dor seu grande poema.
E' o principe dos nossos poetas.

Paulo de Freitas.

HUMOR SOVIETICO

Um de seus amigos dizia a Bukarine, o famoso theorico do sovietismo:

—Quando morreres, conservarão teu cérebro em alcool, como o de Lenine.

—Perfeitamente!—responde Bukarine.—Preferiria, porém, que dessem meu cerebro a Staline, que necessita bastante delle, e deixassem o alcool para o camarada Rikoff...

(Rikoff, com effeito, era um debil ante um frasco de wodka.)

Aspectos colhidos por occasião da cerimonia do livramento condicional, a 23 de maio ultimo, na Penitenciaria do Estado, vendo-se em cima e ao centro um grupo de sentenceados em numeros de gymnastica e em baixo os presos, tendo á frente o Director da Penitenciaria, dr. Archimimo Mattos e os dois presos liberados, Fabricio Santiago e João Batalha.

Vagabundagem sentimental

Como as cigarras lyricas do estio,
Entre as flores e as arvores cantando,
O poeta tambem perde o seu tempo
E perde a vida toda trabalhando.

Nessa vagabundagem sentimental,
Ebrio de luz na mais doida das farras,
Vae fazendo os seus versos pela vida...
Ouvindo o canto louro das cigarras.

Canta, poeta! A' luz do sol assim
Em rufos de tambor, em toques de clarim,
Como as cigarras doidas de alegria

Numa eterna vagabundagem sentimental,
Como as cigarras, lyricas do estio,
Ebrias de luz, a vida ironizando,
O poeta perde a vida... e não faz nada ..
Sempre trabalhando.

PAULO DE FREITAS

A loucura dos genios

A revista columbiana «La Rávida» nos recordou como chamaram a Christovam Colombo louco, quando elle explicava seus projectos e sua vontade de descobridor. Seu projecto era tão atrevido e grandioso que aquelles que se inteiravam delle não podiam comprehender que semelhante projecto fôsse elaborado num cerebro equilibrado e sereno.

O estranho é que haja em nossos tempos pessôas illustradas, que continúem qualificando de louco a Colombo. Lombroso assegurou que o immortal navegante «tinha todos os signaes da degeneração», e limita-se, para fazer tal affirmação, á sua physionomia e aos traços de sua estructura.

Sou dos que têm por Lombroso muita admiração e muito respeito; sem negar, porém, os fundamentos de sua sciencia, creio que Lombroso prejudicou seus principios phrenologicos, generalizando-os demasiadamente. Para elle têm sido loucos todos os christãos (calcule o leitor milhões de loucos), todos os socialistas (os christãos e os socialistas têm grande semelhança entre si), todos os que fizeram a revolução inglêsa e a revolução francêsa, todos os reformadores, todos os idealistas e todos aquelles que se apartaram da vida vegetativa, rotineira e vulgar.

Cesar Lombroso e Max Nordau fizeram a critica dos ideaes e dos homens illustres, desde o ponto de vista da medicina, e o resultado dessas criticas foi tão desolador que ambos fizeram bem não publicando tão promptamente suas deducções, pois que talvez houvesse necessidade de rectifical-as.

Se as conclusões a que chegaram aquelles dois phrenologos fôssem rigorosamente exactas para cada pessôa sensata haveria um milhão de dementes e toda a terra seria um immenso manicomio.

Não faltará quem nos objecte que um caso parecido com esse nos offerece o espectaculo diario da furiosa luta pela vida; isso, mais que ás faculdades mentaes do homem, deve-se, porém, aos preconceitos da sociedade e á sólida travação de interesses, que nos legaram os tempos passados.

Oswaldo, filhinho do dr. Mario Aguirre, estimado clinico desta cidade.

Max Nordau generalizou menos que Lombroso; mas sua obra mais valiosa, «Degeneração», é de uma tristeza desoladora. Estuda um por um os grandes genios da literatura e da arte, e de seu estudo resulta que todos elles foram uns grandissimos loucos, uns «degenerados superiores». Wagner foi um perturbado digno da maior lastima, não merecia que o mundo lhe prestasse a menor attenção; Leonardo de Vinci, um desequilibrado sem migalha de seriedade; Beethoven, um degenerado que inspira compaixão; Tolstoi foi um demente contagioso, que fez muitos outros dementes; Zola era outro degenerado que tinha muito desenvolvido o olfacto, o sentido mais primitivo. Nem um literato, nem um philosopho, nem um grande artista escapa á qualificação de louco. Talvez para que não se diga que não haja excepções, Nordau só encontra na literatura universal dois genios sãos, serenos e robustos: Cervantes e Gœthe.

Se tantos literatos e philosophos, inventores e artistas, foram ou são loucos, o mundo deverá a esses psychopathas mentaes toda sua arte, todo seu progresso e todas as suas modernas commodidades.

Ramon y Cajal

Nosso amigo, sr. Livio Valladão, de Celina, actualmente estudando no Rio.

UM BENEMERITO

Sr. Luiz Canhaço e familia, agricultor e proprietario em Santa Paz, municipio de Itabapoana, neste Estado.

O grande usurario de Pompeia

Em Pompeia vivia-se na maior dissipação.

Corria ali o dinheiro como um rio de ouro e a vida era facil e agradavel. Em momento opportuno fixou-se o olhar cubiçoso de Cecilius Jucundus nessa cidade.

Com sua astucia rustica e seu desprendimento, com o sybaritismo illimitado e o afan de deslumbrar do forasteiro, adquiriu um posto proeminente na cidade e converteu-se de prompto no mais rico e temido usurario de Pompeia, onde servia á mais distincta freguezia.

Morava no centro da cidade, na rua principal, e possuia três casas, que se communicavam. Duas dellas eram construidas, segundo o gosto problematico do «parvenu», em estylo ostentoso e vulgar.

A terceira, de muito melhor gosto, devia ter lhe sido legada, nidubitavelmente, por algum procer arruinado.

A primeira era a casa particular de Cecilius Jucundus ; a segunda, gabinete de trabalho ; e a terceira, reservada para festas e recepções.

O perystilo, o grande «hall» das estatuas, no centro da casa, era onde costumava repousar o opulento proprietario e onde meditava seus planos oontra os indolentes pompeianos.

Essa indolencia, de que elle vivia, está representada em um mosaico encontrado nas excavações: nelle apparece um cavalheiro montado commodamente em um burro que cae, emquanto escravos fazem esforços inauditos por mantel-o em pé.

As habitações de dormir eram pequenas e singelas ; o leito de marfim realmente faustoso.

Mas em meio de suas riquezas e apparente despreoccupação, era Cecilins sempre o avaro cubiçoso e guardador de seus thesouros. Seu dinheiro devia ser guardado em urnas e toneis, com o ojectivo de poder ser posto a salvo em caso de algum accidente desgraçado. E assim devia ter succedido, porque, como explicar que, em quanto em quatro casas descobertas nas ruinas de Pompeia tenham sido encontradas moedas de todas as classes, na do opulento Cecilius Jucundus não se encontrou nem a mais simples moeda de cobre ?

Só em seu refeitorio se encontrou abandonado um par de amphoras para vinho.

Tudo o mais da casa parece haver sido cuidadosamente recolhido.

Seguramente, ao começar a erupção do Vesuvio o previdente avaro fugiu com seus escravos e thesouros para Roma.

Entre os raros objectos, que deixou abandonados figura sua efigie num busto de bronze.

No duro bronze estão esculpidas suas feições com tal força de expressão, que, recentemente, permittiram a um historiador completar a vida de Cecilius Jucundus Comelius, quasi escripta nas pedras achadas nas ruinas de Pompeia.

DOIS DESTINOS

A Garcia de Rezende

Nascemos num riso verde,
Para correr e brincar.
Rio—filho do sertão,
De ti não me quero afastar.

Meu rio, crioulo velho,
A minha alma é igual a tua.
Nossos segredos vão ambos,
Unidos, beijar a lua.

Ha qualquer coisa sublime
No teu cantar, que não cança.
Eu vou ficando velhinho,
Tu, cada vez, mais criança!...

Maio de 1929.

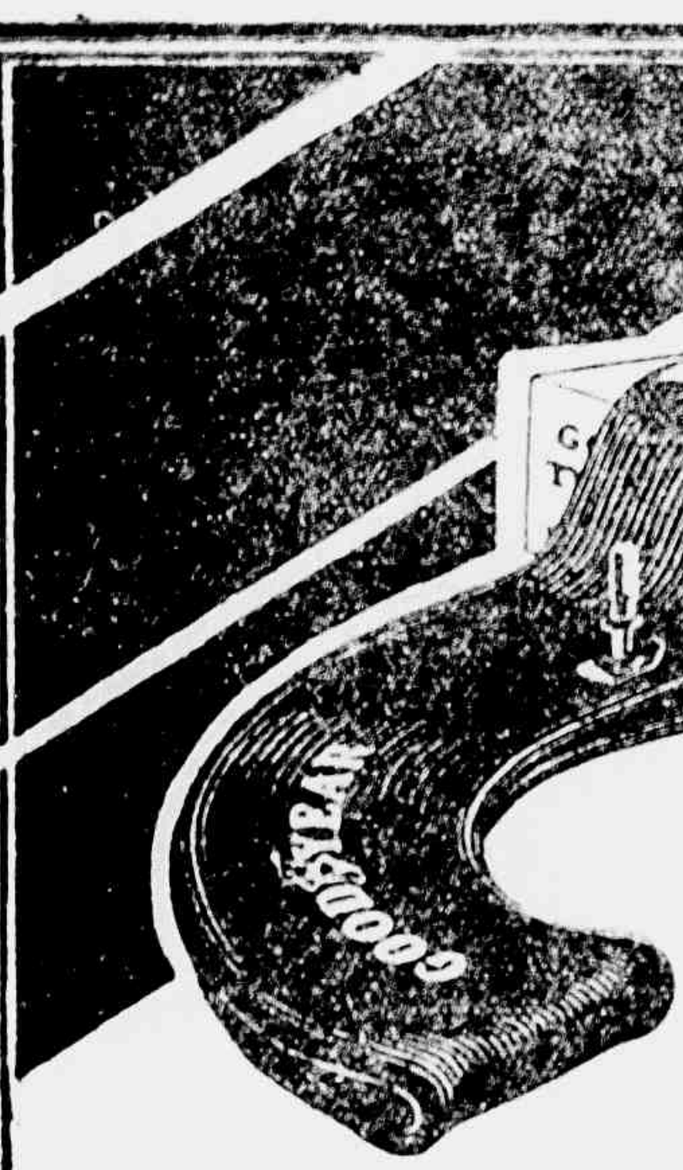
Tu corres sempre p'ro mar,
E as ilhas vaes abraçando,
E eu, meu rio crioulo,
Vou a velhice esperando...

O teu destino é sem fim
E o teu cantar nunca cessa,
Se a minha vida termina,
Risonha a tua começa...

Mas eu te peço, meu rio,
Que de mim guardes lembrança,
Para dizeres aos meus
Que tu me viste criança...

N E W T O N R A M O S

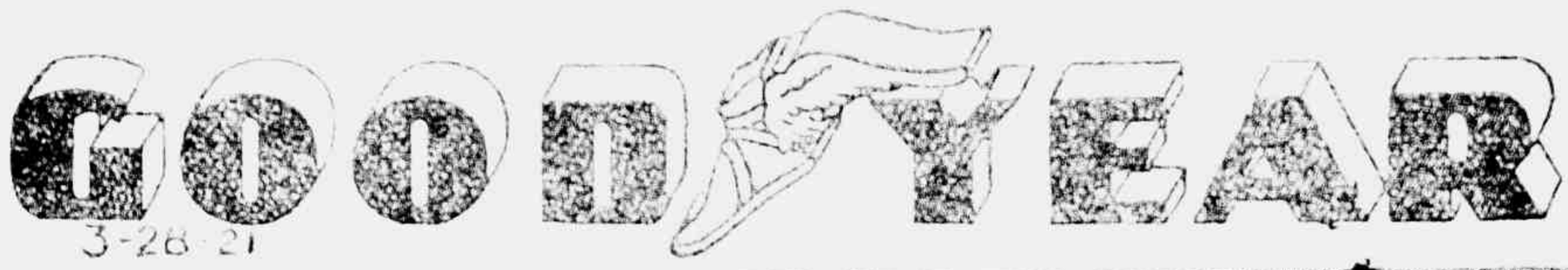
Corpo docente do Curso Superior do Collegio Americano Baptista desta Capital.



PROCURA UMA BÔA CAMARA DE AR ?

Se deseja uma camara que augmente a vida do pneu, conservando a devida pressão de ar. use Goodyear. As camaras de ar Goodyear são, as que lhe servem, por sete razões :

1. Plaqueta da valvula vulcanisada
2. Emendas vulcanisadas a vapor
3. Formato igual ao do pneu
4. Borracha vermelha — com vida
5. Espessura uniforme
6. Experimentadas debaixo dagua
7. Cuidadosamente accondicionadas



3-28-21

Distribuidores em grosso:

NUNES, MIRANDA & CIA.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA
Fazendas, Modas,
Chapeus, Armarinho,
— etc. —

A. SAMARITANA
Rua Jeronymo Monteiro, 79
-- VICTORIA --
Estado do Espirito Santo

LINDAS ROUPINHAS PARA CREANÇAS
Os melhores artigos
Os minimos preços

A nossa industria extractiva

A feira de amostras do Rio de Janeiro

Approxima-se o dia da abertura da *Feira de Amostras* da cidade do Rio de Janeiro, que terá lugar no Palacio das Festas, situado na Avenida das Nações.

A *Feira das Amostras* não é somente para os primores de nossa industria agricola e para os excellentes productos de nossa agricultura.

Effectivamente, conforme o magnifico plano da Commissão Executiva, a *Feira de Amostras* vae offerecer um vastissimo campo de demonstração de nossa actividade, sendo ao mesmo tempo ume grandiosa exposição do que a nossa terra produz espontaneamente.

A nossa industria extractiva terá, sem duvida, um lugar de destaque no grande certamen que se prepara.

Conforme se sabe, as terras da vastissima região amazonica produzem espontaneamente a melhor borracha, conhecida no mundo inteiro; as nossas madeiras conveem admiravelmente para todas as utilizações, isto é construcções navaes e terrestres, tinturaria etc., devendo-se notar que o Brasil é o paiz mais rico do mundo em lenhos preciosos.

Possuimos extraordinaria variedade de fibras textis, excellentes para fabricação de papel, cordas, rêdes, chapéos, cestos, esteiras etc. Muitas entre as plantas medicinaes brasileiras são estimadissimas pelas suas propriedades tonicas, ante-febris, vomitivas, revulsivas etc.

A *Feira de Amostras* offerece opportunidade aos que se dedicam á industria extractiva no Brasil de exhibir, propagar e vender, creando mercados, desenvolvendo outros e finalmente, intensificando a sua actividade, concorrendo assim para a prosperidade do paiz.

A peregrina

Dia bacento, mais ou menos semelhante ao olhar de quem soffre.

E nem por isso cessa o movimento humano, nem por isso ha uma syncope na vida quotidiana.

Tudo se move, tudo se agita, tudo corre e, até ella, a incansavel peregrina, a pobre alma sem técto, a que devia levar alegrias, mas a todos engana.

E foi num desses dias, dia lacrimoso, nevoento e frio que a encontrei.

Ia toda vestida de branco como as almas puras ao entrarem no ceu, tinha os cabellos soltos, a esvoaçarem como as gaivotas em crepusculos mysticos e dolorosos, sobre o movimento do oceano.

Os seus olhos, contas negras em sem rosto alvo, offertavam consolo e suavidade aos homens.

Quando me avistou, elles ficaram profundamente dolentes e deixaram cahir lagrimas incomprehensivelmente tristes.

E, não chorava por ella, chorava por toda a humanidade.

Era uma alma inquieta sempre vagando pelo immenso do indistincto.

Para ella, a dôr residia no homem e havia sido creada por elle.

Essa peregrina triste olhava e via que, no mundo todos eram, mais ou menos, avaros, egoistas, esperançados, sinceros e caridosos, mas ninguem era mais ou menos feliz.

No mundo, a Felicidade só brilha em phantasia, em sonhos, em castellos de amor.

E ella, pobre peregrina, chorava a falta de um coração, que a fizesse inteiramente feliz..

Abel de Almeida.

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?
Vá ao BORGES
Alfaiate especialista em obras do cintas como: casacas, «smockings», etc.
RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O PILOGENIO

serve em qualquer caso

Si já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, Porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Si ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

PILOGENIO, sempre PILOGENIO!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do — — — sarampo — — —

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECÇÕES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando URO FORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar

Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI

Rua 1° de Março, 17 **Rio de Janeiro**

DR. AMERICO OLIVEIRA

MEDICO — PARTEIRO

RESIDENCIA	CONSULTORIO
Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19	Rua 1º de Março, 6 Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1° de Março, 42

Telegrammas: TRINXET — Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75 — C. POSTAL, 3315

Victoria Espirito Santo

Ticos & Tacos

Para a escola de Serra Pellada foi removida a professora Tiradentes.

(Do Diario.)

Pobre Serra! Certo, sentes
Verte-te logo transmudada:
Agora, com a Tiradentes,
Serás Serra Desdentada...

Um freguez, hontem, estava gabando o seu açougueiro, porque lhe vendera dois kilos de carne com mais duzentas grammas.

Disse um delles, como fera,
Quasi pegando um trabuco:
—Esse cuera,
Ou é besta ou é maluco!

Dar de mais... Degenerado!
Não sabes ganhar a vida...
Teu nome já está riscado
Da classe unida!

O Calazans e o Corlumbo, por causa do «Paraiso Verde» estão pegados pela imprensa.

(Prato do dia).

No «Paraiso» o Adão Corlumbo
Só do João cacete leva...
De apazigual-os me incumbo,
Para que o odio não estruja
E, ao lavar a roupa suja,
Não fiquem em trajes de Eva...

Mattos Pimenta chamou o «O Jornal» á responsabilidade por injurias impressas.

(Dos jornaes)

O offendido faz alarde,
O jornalista que abra o ôlho...
Pimenta em desejos arde
Por vel-o ás grades de molho...

As fallencias continuam em franco progresso. Os quebrados de hoje, são os mais direitos de amanhã. Quem vê o credito cahindo, só o apruma, quebrando. A linha da vida mais recta, hoje em dia, é a que é mais quebrada. Quem não quebra não mama...

(Commentarios de diversos a diversos)

Na onda da crise, muita gente esperta
Quebra para fazer uma experiencia...
E após o *consumatum* da fallencia,
Resurge, casa cheia e porta aberta...

Outros, coitados, quando a cousa aperta,
E concordata pedem, por clemencia,
Themis, do seu prestigio na eminencia,
Aos bons e honestos, o xadrez offerta...

E já que a moda pega, minha gente,
Quebre! A quatro por cento pague tudo,
O credor inda faz féria excellente...

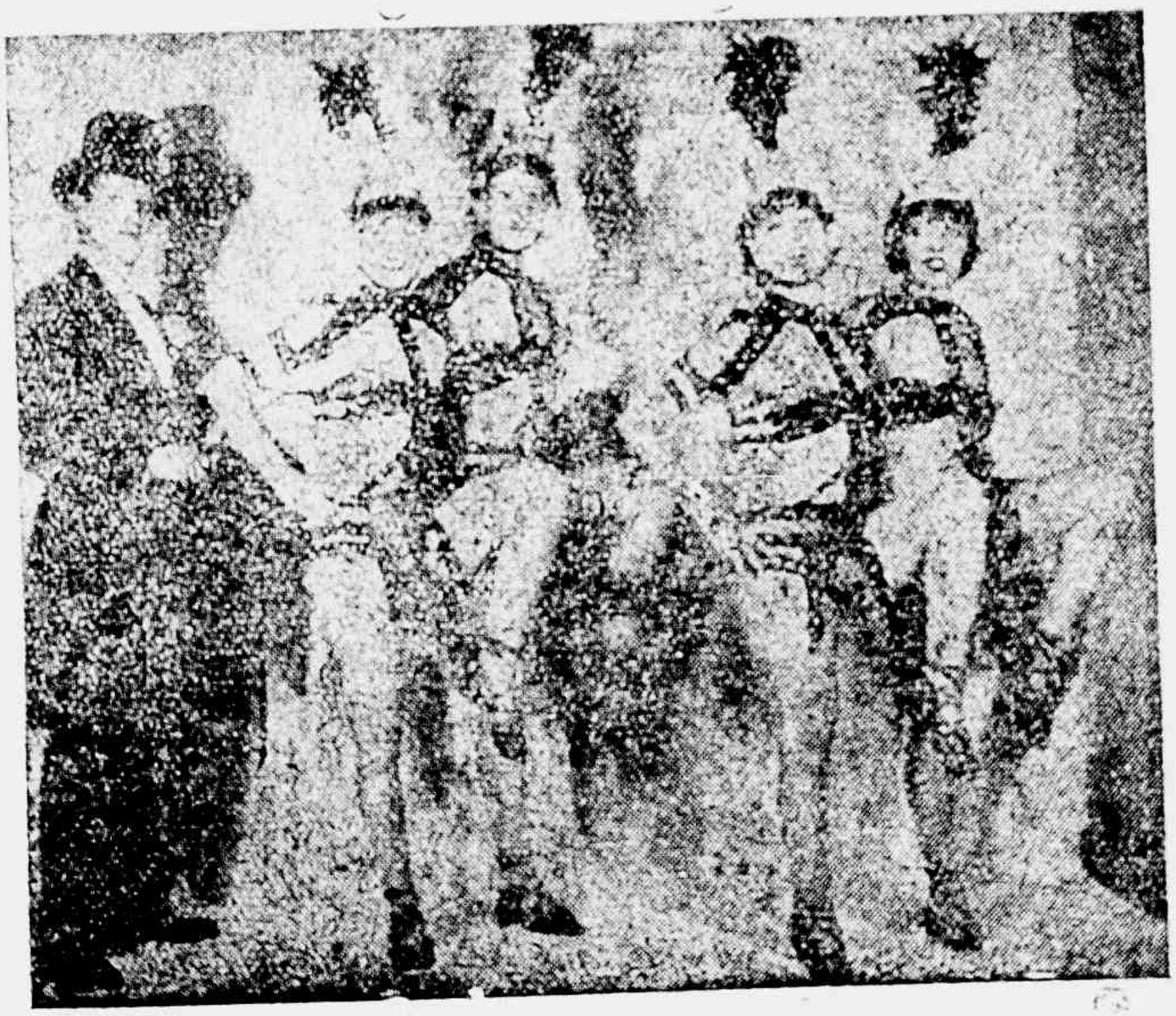
Hoje, se um gajo passa, bem cotado,
Automovel de luxo, um rei, graúdo,
Jura, jura meu bem: está quebrado...

TIL

VISITA

Em visita á *Vida Capichaba*, estiveram, no dia 5, em nossa redacção as irmãs Bianchi, interessantes bailarinas bataclanicas, precedidas de grande renome, a cantora lyrica Lydia Rossi, já conhecida em nosso meio e o eximio sapateador inglez Mr. Ascot, que estão fazendo uma *tournée* no theatro «Carlos Gomes», nesta capital.

Constituida de artistas de valor a *troupe* entre nós tem proporcionado ao nosso publico bons espectaculos, conquistando os mesmos applausos, que já tem recebido em Paris, Buenos Ayres e Rio de Janeiro.



Troupe Bianchi, actualmente nesta capital.

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852—Victoria —Est. do Esp. Santo

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA ESPIRITO SANTO

MULLUDOLINA

O unico preparado até hoje conhecido para combater e exterminar por completo a caspa, evitar a queda do cabello e combater toda e qualquer molestia do couro cabelludo.

OLEO PRIMOR

O melhor para amaciar e dar brilho ao cabello, de perfume finissimo e agradavel, rivalizando com os similares estrangeiros, não sendo o mais caro.

Estes poderosos preparados são vendidos na

Perfumaria FLOR DA AMERICA

Rua Duque de Caxias, 27

E. E. SANTO VICTORIA

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MINHA ARVORE

Nascera perto do terreiro branco do sitio onde eu nasci.

Era um arbusto, quando a conheci. Nesse tempo, que está bem longe, eu era ainda um trefego trepador de mexiriqueiras, e pelos bambuaes me ficava até a noitinha, tecendo esteiras, armando arapucas, e não raro voltava para casa sob ruidosa promessa de varadas, em caso de repetição. Como isso vae longe! E ella ia crescendo commigo, na minha infancia demorada e ansiosa, e já tremulava á passagem das auras. Depois, foram-se lhe alongando os galhos, subindo arredondada a cupolazinha verde e, afinal, transformou se na arvore que dava sombra á gangorra divertida, nos dias de descanso da mocidade alegre da fazenda.

Gostava dessa arvore. Sentimentos como esse só os comprehendem os que sabem o que são esses pedaços de alma perdidos no rodemoinho da existencia, os que aprenderam a linguagem desses sêres que falam no desabrochar duma estação, pelo rumorejo das frondes ou na sazão esplendida dos fructos, e emudecem no debandar das ultimas folhas caidas...

Quanta vez ralharam commigo por causa della! Quanta vez! Limpava-lhe tudo o que se lhe vinha agarrar ao tronco, em redor, aonde eu levava a brincar os companheiros, quando, á tarde, na hora em qne cessava o ranger das moendas e o sol ia tombando, desciam das encostas sombreadas as toadas longas das cantigas sertanejas.

Era um sentimento de creança, mas que vive mais que tudo na gente e só se conhece depois, quando se nos fogem as illusões primeiras, no esboroar dos primeiros castellos.

* * *

Cresci. Cresceu. Crescemos nós dois. A minha infancia se fôra e a sua mocidade chegava. E era tal que, erguida para o alto, ella mostrava a sua cabelleira, loira de sol, num triumpho de seiva e mocidade. A' arvore de brinquedos se sobrepuzera uma outra dominando todas as restadas em meio ás plantações.

Foi quando eu me vi longe dos descuidos da infancia e tive de partir, porque outra vida me chamava.

Um ultimo olhar, um adeus mudo áquellas terras, e parti.

* * *

Longe, ao vinho de todas os prazeres e ao amargor de todas as dôres, eu me affiz á turbulencia da vida e me barafustei no labyrintho das machinações humanas, novo ingressado na vida. Bebi de todas as fontes. Projectou se-me a visão de todas as crenças. Debuxou-se-me na mente todo um painél, onde eu esbati os meus castellos, illudido, deslumbrado de miragens.

Vivi a vida movimentada, inutil, de onde sobram figuras e faltam homens.

E ao fim da jornada, que fiz, de amor e soffrimento, tendo a crença já esgotada, e com cabellos brancos na alma e uma desolação sem remedio em tudo, ouvi uma voz que tinha, a um tempo, a profundez dos ermos fechados e o encanto irresistivel das coisas evocadas, que disse:

«Parte. A tua maldade te fez ingrato. Busca a vida que quasi esqueceste. Se a não tiveres mais como tiveste, tudo se te deve a ti, porque te envenenaste no esquecimento della, a tua creadora, a tua amiga mais que tudo. Ella póde ser a mesma, talvez... Mas tu, que és outro, que abandonaste o seu perfume antigo nascido com a madrugada do teu sentimento, com o florescer de tua vida, pelas impurezas das cidades estupidas em que vives, encontral-a-ás differente, desolada e triste... Mas é preciso que partas.»

E parti.

* * *

Pelo mesmo caminho por onde a primavera me trouxe o inverno me conduziu. Deixei-me levar pela nostalgia, no desejo de vêr quem me conhecia e cuja saudade se me agravava já.

Cheguei. Era o mesmo sitio, o instincto m'o revelou. Mas tudo era outro. Vivia em redor o mesmo deserto que em mim. Um outono, em pleno inverno, arrancara dos galhos retorcidos, súpplices, das arvores, a ultima florescencia.

Busquei aquillo que me levara ali. Olhei, tudo abandonado. E um tronco se elevava ainda; mas nos galhos, fisgados no ar, permanecia ainda a revelação petrificada da derrota, e o tronco se fendera d'alto a baixo, fulminado como por um raio.

Um calor intenso me lambia o rosto. E então vi que havia pelo ar, voando ainda, em espiral, os ultimos detritos da natureza carbonizada...

A minha arvore morrera.

Carlos Magalhães

COMO ME SINTO FELIZ!

GRAÇAS AO CONCEITUADO PREPARADO

ELIXIR DAS DAMAS

Foi o medicamento mais efficaz que encontrei para combater e evitar todas as molestias do Utero e Ovarios, Colicas Uterinas, Hemorrhagias durante a menstruação, Falta de regras. Menstruação exagerada, Corrimentos, Catharros Uterinos, Flôres Brancas, etc.

Todos estes males desappareceram porque nunca deixei e não deixarei de tomar ás minhas refeições o meu salvador.

ELIXIR DAS DAMAS

Por ser um agente therapeutico de acção energica e segura, que actuando sobre os intestinos e regulariza as suas funcções.

A' VENDA EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos distribuidores: MARTINS LIBERATO & C.

RUA SENHOR DOS PASSOS, N. 3

CAIXA POSTAL, 2147 — RIO DE JANEIRO

AU BON MARCHE'

FAZENDAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS

POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competidores

M. Ibrahim & Filhos

RUA JERONYMO MONTEIRO, 6

ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

Caixa postal 3805

End. telegraphico IBRAHIM

VICTORIA E. SANTO

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processo mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

CASA LIBANEZA

— DE —

Bichara & Saadé

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.

Preços razoaveis

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

As revistas, supplantando jornaes e livros, são, hoje, no tumulto veloz da vida moderna, o ideal em materia de publicidade.

PRESIDENTES DE ESTADO, SENADORES, DEPUTADOS, MAGISTRADOS, EDUCADORES, CAPITALISTAS, LITERATOS, E OUTRAS PERSONALIDADES DESSA CATEGORIA, ENTREVISTADOS PELA «VIDA CAPICHABA».

4ª entrevista

(Juracy Maria da Silva)

Foi assim, com essa epigraphe de effeito, que annunciámos, ha poucas semanas, a publicação de entrevistas, obtidas de vultos do maior prestigio e relevo no scenario da vida nacional.

E, agora, estamos cumprindo nossa promessa: entrevistando, sob a forma de questionario, os estudantes das nossas escolas secundarias. Elles serão, amanhã, os chefes, os mentores, os grandes artistas, personagens eminentes do Brasil, cuja grandeza avultará sob o impulso da intelligencia, da cultura e do patriotismo desses seus filhos.

Rogamos que se respeite a manifestação de personalidade dos estudantes, deixando-lhes plena liberdade nas respostas aos itens de nossa *enquête*. Dar-lhes respostas feitas, para copiarem, será obrigal-os a mentir, emprestando-lhes sentimentos, que, de certo, não terão.

A redacção terá o cuidado de corrigir os erros de orthographia e de syntaxe, que essas respostas trouxerem.

Esperamos que os alumnos de nossas escolas secundarias nos mandem suas respostas.

QUESTIONARIO

PERGUNTAS

1 —Como se chama?
2 —Onde nasceu?
3 —Gosta do seu nome?
4 —Que idade tem e onde estuda?
5 —Qual a sua maior aspiração?
6 —Qual o divertimento, que mais a attráe?
7 —Quaes as qualidades que mais aprecia nas suas collegas?
8 —Que pensa da felicidade?
9 —Que pretende fazer em beneficio de sua Patria?
10—Quaes os vultos brasileiros, que mais admira?
11—Qual o dom, que prefere—belleza, intelligencia ou riqueza?
12—Gosta do cinema? Por que?
13—Qual a poesia mais linda, que sabe de cór?
14—Qual a musica que mais a agrada?
15—Terminados os seus estudos, gostaria de viver na cidade ou na roça? Por que?
16—Qual a flôr, a cór, o instrumento musical, o exercicio physico, o alimento e o animal que prefere?
17—Qual o estudo de que mais gosta? E o de que menos gosta?
18—Deseja viajar? Para aonde?

RESPOSTAS

1 —Juracy.
2 —Em Victoria.
3 —Muito!
4 —Estou na flôr da idade. Na Escola Normal Pedro II.
5 —Ser escriptora e advogada.
6 —O *foot ball*, principalmente nos jogos do «Victoria».
7 —A lealdade.
8 —Que não passa de uma dôce illusão.
9 —Encorajar os meus futuros alumnos, fazendo despertar todos os seus bons sentimentos, para que elles sejam os factores do progresso do nosso caro Brasil.
10 — Ruy, Barbosa, Tobias Barreto, Quintino Bocayuva, Campos Salles e outros.
11—A belleza, porém moral.
12—Não; por não ser a arte que idealizo.
13—*Altivez fingida.*
14—*Ave-Maria*, de Gounod.
15—Na roça. Prefiro a quietude dos campos ao bulicio da cidade.
16—A flor—saudade, a cor—morena, o instrumento musical—a flauta, o alimento—gosto de tudo, preferindo o vatapá e o carurú; o animal—o homem, apesar de ser muito perfido; o exercicio physico—equitação.
17—Hygiene Escolar.—Mathematica.
18—Oh! muito!—Para o interior do Estado.

P O T O C A S

—Ah! senhora, D. Ambrosia, vi um «homo» mais «arto» do que um coqueiro...
—Pois, eu já vi um, tão pequenino, que p'ra «apanhá» uma agulha, no chão, tropava numa cadeira!

As conferencias da guarda-civil

O dr. Fernando Rabello, illustre Delegado-Geral da nossa policia, num louvavel intuito, resolveu que as nossas grandes datas fossem lembradas e enaltecidas por meio de palestras literarias. Essas conferencias teem o subido valor de tornar os componentes da nossa guarda-civil familiares com os altos acontecimentos da historia patria e, particularmente, do Espirito Santo.

Proseguindo na sua idéa, foi realizada, na terça-feira ultima, no quartel da policia militar, e com a presença de altas figuras do nosso meio social, uma palestra sobre as datas de 11 e 12 de junho, que esteve a cargo do nosso talentoso confrade Luiz Armando Lopes Ribeiro, chefe do gabinete de identificação da policia civil. O dr. Secretario do Interior fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Domingos Costa.

Representou o *Diario da Manhã*, o nosso confrade Edgard Queiroz do Valle.

A «Vida Capichaba», que esteve presente ao acto por intermedio do seu collaborador Jairo Leão, reconhece a grande utilidade dessas palestras e apresenta seus votos de felicitações ao dr. Fernando Rabello.

Differença entre accidente, desgraça e catastrophe:

—Supponha que viaja a bordo de um transatlantico e que sua sogra cahe ao mar; isso é accidente. Supponha, depois, que um valente marinheiro se atira á agua e logra salval-a; isso será uma desgraça. Supponha, ainda, como final do conto, que sua senhora e sua sogra o obrigam a gratificar esplendidamente o marinheiro, por seu acto humanitario e heroico; isso será uma catastrophe.

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

REPRESENTAÇÕES
COMMISSÕES
CONSIGNAÇÕES
E
CONTA PROPRIA

Silva & Cia.

INTERMEDIARIOS DE VENDAS DE CAFÉ
Avenida Capichaba

Telgrs. DORIO
Caixa do correio, 4008
CODIGOS:
Ribeiro, Borges, Bentley's e Particulares

Victoria

E. E. Santo

Tão diferentes das nossas, apesar de serem as mesmas!

Eles iam rezando num sussurro, e, ao terminar, elevavam a voz, dando-lhe um certo tom musicado e brusco, virgem aos meus ouvidos.

O pe. Agostinho tambem achava graça...

Acabada a missa, mulheres de lenço grande amarrado á cabeça, ajoelhavam-se aos pés do sacerdote para as abençoar.

Na mão direita seguravam uma vela acêsa, e, na esquerda, outro lenço contendo pães.

Ao findar o acto, entregavam-me a vela e o lenço, dizendo que a vela era para a igreja e os pães para o padre.

As que não levavam pães, entregavam cedulas desde 500 réis até 2$000.

Elas se benziam pelo padre devido ao seu bom successo.

Eu ia empós o pe. Agostinho, que me esperava na sacristia, com os lenços de pão num braço e as cedulas na mão.

Ele metia o dinheiro no bolso do hábito e os pães dava ao sacristão.

Das cinco da manhã ás nove da noite, o sinozinho, preso a uma especie de forca, á porta do templo, não cessava de badalar, plangente, antipático, grotescamente, sempre no mesmo tom, fôsse para o que fôsse.

Um homem, dirigindo um cosmorama, gritava:—Vene vedere! Tutti citá italiani! Roma, Napoli, Firenze, Turino...

Entrei—ele fez funcionar o apparelho.

Quanta cousa linda! Montanhas brancas e recortadas como uma renda bizarra! lagos repletos de embarcações de feitio fantastico! cidades como eu nunca imaginara existir! montes conicos, vomitando fogo!... tudo me ia passando em revista como um sonho!...

Quando já tinha visto tudo, prontifiquei-me para sair.

Mas o tal me pegou pelo braço, e falou umas cousas ininteligiveis.

Percebi bem ele falar em fiorim, que eu já sabia ser dinheiro.

Metí as mãos nos bolsos e nada encontrei.

Um, que ia entrando, salvou-me do apuro, dizendo:—Este bambino é do bispo.

O dono do cosmorama deixou-me, degringolando desculpas, que eu não compreendia bem.

Antes de partir para o norte, d. João foi a Pendanga, tendo almoçado na residencia do sr. Menegaz.

Ali eu vi uma capela, que assentava bem no pais de Liliput.

Arnulpho Neves

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!
Padrões — ultima novidade — no
Borges Alfaiate
RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA

Visita pastoral de D. João Nery ao norte do Espirito Santo, em 1899

(REMINISCENCIAS)

5a. Parte

O bispo demorou-se pouco em Riacho.

No dia immediato ao seu regresso subiu para Córrego Fundo.

Eu e Solon seguimos por terra, indo aguardar a comitiva na casa do sr. José Ramiro.

Esse sr. nos tratou muito bem, oferecendo-nos jantar, e cama, caso d. João deixasse de chegar naquele dia.

A'noitinha chegaram: d. João, os pes. Octavio e Samuel, e freis Mariano, Agostinho e João.

Fomos para a casa do sr. Luiz Musso, ali mesmo, onde jantámos.

A' hora de ir para a cama, o dono da casa levou-me para um aposento perto do tecto.

Fazia um frio horrivel!

Eu me embrulhei com todos os lençóes, que havia no leito, sem nenhum resultado.

Quando menos espero, entra o sr. Musso, trazendo, dobrado no braço, um grosso cobertor de lan.

Sem indagar se era preciso, foi mo estendendo dos pés á cabeça.

Passei um resto de noite deliciosa.

Quando, pela manhã, levantei-me, já encontrei todos á mesa, tomando café.

Dahi a pouco seguimos para a usina Guaraná. Não era tempo de moagem.

Viam-se morros e morros cobertos de canaviaes.

Para demonstração, o dr. Guaraná mandou passar algumas toneladas de cana.

A materia prima era transportada em vagonetes, sobre trilhos Decauville.

Percorremos toda a usina e, depois, d. João e os padres foram para a fazenda das Palmas, e eu e Solon acompanhámos o pe. Agostinho á vila do Conde d'Eu, hoje Pau Gigante, que pertencia á freguesia da Serra.

A vila do Conde era em tudo diferente das que eu conhecia.

Uma unica rua, de casas de zinco e taboinhas, de estilo singelo.

Notava-se, contudo, uma preoccupação de arte, posto que rudimentar.

O movimento de povo e tropas de muares era desusado.

Inumeros lotes de cargueiros cortavam a vila em todos sentidos, ouvindo-se um campainhar impertinente e continuo...

Ao fundo corria um ribeiro de aguas ensaboadas.

Mulheres brancas, de vestido escuro e lenço amarrado á cabeça, occupavam-se em lavar roupa, visceras de animaes; outras conduziam baldes dagua, tudo numa azafama vertiginosa.

Apeiamos na casa de d. Jacinta, conhecida por Viuva Guidetti, proprietaria do melhor estabelecimento comercial da vila.

Ao mesmo dia chegou outra banda de musica da Serra, contratada para as festas da visita pastoral.

No outro dia chegou o bispo.

O enthusiasmo da população, eminentemente católica, foi ao auge!

As ruas não davam transito, de tanta afluencia de gente!

D. João se hospedou com sua comitiva na casa da viuva Guidetti.

Uns oito dias permaneceu o bispo na vila.

Eu tinha que pular da cama muito cedo para ajudar o vigario nos oficios divinos.

O frio continuava impiedoso.

Eu renunciaria ao proseguimento da viagem através dos sertões, se não desejasse devassa-los até os seus confins.

Aquele meio alienigena me desgostava.

Os proprios nacionaes, que lá viviam, tinham adoptado os costumes do povo imigrante.

Sentia me isolado entre aquela gente, que falava tudo quanto era dialecto itálico.

Nos primeiros dias não pude reprimir explosões de riso, pela maneira jocosa como os cantores da igreja terminavam as rezas.

Alfinetadas

Noivo esperto... Depois que comprou a baratinha n. 630, adeus! compromisso.

Esta é a supposição de quem vê o elegante *sportsman* (jornalista nas horas vagas) a transitar constantemente pelas immediações da Fazenda Maruhype, conduzindo ao seu lado a bella filha das Alterosas, ha pouco chegada a esta capital.

88 88 88

O engenheiro «bigodinho», ha pouco chegado a esta capital, é terrivel na arte... de fazer declarações. Na ha uma senhorita, feia ou bonita, que não tenha recebido uma demonstraçãozinha das suas paixões...

Calma, seu engnheiro, calma que... quem muito corre...

88 88 88

O sonho de *mlle.* «Rio Grande do Sul» é viajar... viajar muito... *Mlle.*, que tem nos olhos nm ar mystico que deslumbra, não sabe, certamente, uma cousa interessante: certo jovem sonha, tambem hoje, em fazer viagens...

88 88 88

Por que? E' o que elle a si mesmo pergunta ao receber de *mlle.* um cartãozinho de rompimento... E nós vamos responder-lhe:

E' porque *mlle.* nunca o amou...

Si fôsse verdade... Si fôsse... Não. Não era. Ella não é noiva. Nunca foi. Por isso elle não rompeu ainda com *mlle.* Assim, pois, elle continua a dizer: Si fôsse...

88 88 88

Si *mlle.* soubesse... Si soubesse que elle faltou á palavra promettida... Mas *mlle.* não sabe. Continua convencida que elle é um innocentão...

Si *mlle.* soubesse o que elle faz, talvez não quizesse saber mais delle...

88 88 88

Loura. Olhos azues. Fronte alva e larga. Mãos brancas e longas. Mãos liriaes. Alma delicadissima. Com taes predicados *mlle.* é indefinivel. E, assim, continua procurada, querida, amada por muita gente que a vê passar.... vem conhecel-a siquer.

88 88 88

Elle fez juras de amor. A principio ella não acreditou. Mas depois, deante do que elle dizia, convenceu-se. E amou-o tambem. Hoje, do amor que elle lhe jurára, ficou somente uma sombra no coração de *mlle. Mlle.* continua a amal-o, entretanto.

88 88 88

A festa á *miss* Espirito Santo, em Villa Velha, veio esclarecer a affeição entre o ex-principe e a encantadora morena, filha de um estado nortista.

Alfinete, sempre sympathico ás boas causas, deseja ver realizado o sonho dos dois jovens e almeja-lhes eterna e florida prima*vera*, no caminho amoroso a percorrer.

88 88 88

Emquanto elle, o jovem medico exerce a sua profissão numa das estações do nosso Estado *mlle.*, aquella menina-moça da rua Sete, diverte-se...

Na ultima festa do *Victoria*, *Alfinete* observou a alegria de *mlle.*, quando dansava com *monsieur* Bigodinho, e, logo após, seu grande devotamento por *S. Carlos*...

CASA MATRIZ
Rua Jeronymo Monteiro, 5

Joias
Metaes
Estojos

JOALHERIA PETROCCHI

Optica
Crystaes
Relogios

CASA FILIAL
Praça Costa Pereira, 7

88 88 88

O joven, que tem o mesmo nome de um dos apostolos de Jesus Christo, anda apaixonado por uma «estrella», que por aqui passou, regressando de uma estação de aguas. Cuidado, amigo, nem sempre as «estrellas» fazem «milagres»...

88 88 88

O QUE NEM TODOS SABEM...

...que aquella linda morena de Villa Velha vae ser freira...

...que o novo engenheiro está apaixonado por *miss* Calçado...

...que *mlle.*, chegada ha pouco de Campos, já arranjou um grande amor...

...que o jovem official de gabinete vae ficar noivo da sympathica morena da cidade alta...

...que *mlle.* Sabe-Tudo ficou immensamente triste por saber que o novo funccionario do Banco do Brasil é noivo...

Documento de valor

O sr. Thomaz Ceglias Abbade, infatigavel e estimado presidente da Camara Municipal de Itaguassú, no exercicio passado, offereceu-nos um exemplar do seu Relatorio, referente áquelle periodo administrativo, lido perante seus pares no dia 1°. de janeiro deste anno.

E' um trabalho de informações escrupulosas e significativas, que dizem do desenvolvimento daquelle prospero municipio estadual.

Nosso agradecimento.

Dr. Affonso Schwab

Esse illustre e acatado clinico, que tem uma das maiores clientelas nesta capital, acaba de installar seu consultorio, confortavelmente, á rua 1°. de março, n. 46—sobrado.

Nesse ponto o nosso distincto conterraneo attenderá ás pessôas, que precisarem de seus serviços, todos os dias, das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Homœopathia

Morrhuina

Tintura e tablettes

Oleo de figado de bacalhau em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta. Pesai-vos 30 dias antes e depois.

PALUSTRINA

Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

DISPEPTINUM

Efficaz na dispepsia, perturbações de estomago, azia, somnolencia e tonteira.

ALLIUM SATIVUM

Só é legitimo o de Coelho Barbosa

Inegualavel para Constipações, Influenzas, Resfriados.

APIRUBINA

O remedio que traz o bem estar das senhoras.

Parturina

Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto

Flouresina

Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Cura-Febre

Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Coelho Barbosa & C.

RUA DOS OURIVES, 38 — Rio de Janeiro

GRATIS! PEÇAM O NOSSO GUIA PARA TRATAMENTO

...que o novo principe está amando verdadeiramente *mlle.* Magestosa...

...que o padre Cicero vae tirar a batina para se casar...

Alfineto.

Acceitamos, para esta secção, quaesquer collaborações, que entretanto, só serão publicadas, si convierem á redacção. Podem mandal-as para a Caixa Postal 3853 ou para a Avenida Capichaba, n. 28, nesta cidade.

DONAS DE CASA

Disputaie um dos concursos da 1ª Exposição Nacional de Horticultura, a realizar-se na Capital Federal, de 28 de Setembro a 15 de outubro vindouro, enviando um licor uma geléa, um doce feito de fructas capichabas. Varios premios, objectos de arte, etc. Inscripções, transportes e mostruarios gratuitos. Informações detalhadas na Inspectoria Agricola Federal.

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

No sertão africano

O Anselmo era um preto velho, que aqui aportara noutros tempos, com escravo.

Abolida a escravidão, esse preto foi empregado de meu pae, quando eu era jovem ainda. Então, nas horas de lazer, eu chamava o Anselmo para que elle me contasse a vida d'Africa, da tribu em que elle nascera, dos mattos e das caçadas de sua terra.

Acompanhára muitos forasteiros caçadores e falava-me das grandes caravanas que cruzavam os desertos e as mattas em busca de emoções, com caçadas de grande vulto, as quaes maito me empolgavam apesar de conterem certos exageros.

Uma das cousas que elle me reatou e que nunca mais me sahiu da mente foi a seguinte: dizia elle:— Um dia, aportou na nossa aldeia, uma caravana com seis camêlos e cinco burros. Três cavaleiros brancos, estrangeiros, que iam para o centro da Africa caçar. Vinham com elles mais quatro homens da tribu zulú, a pé, e os animaes carregados de viveres. Na nossa aldeia, offerecendo libras, conseguiram que mais quatro de minha tribu se incorporassem. E no meio delles fui eu.

Como nossa tribu vivesse nas proximidades do matto, raro era o dia em que um dos nossos parentes, ou um dos nossos companheiros não desaparecesse, ora picado por cobra, ora devorado por tigre, hyena ou leão, que esfaimado andára leguas para o nosso pouso.

No mais, a vida era facil. A terra excellente. Frutas em abundancia. Muita caça pequena. Agua bôa de um rio bastante piscoso, o nosso chefe achava que deviamos permanecer ali. Mesmo porque nos seria difficil arranchar em outra localidade tão bôa, a não ser se nos internassemos mais pela matta.

A povoação mais proxima, civilizada e onde havia casas e commercio, ficava a vinte dias de lombo de camêllo.

Devido a essas circumstancias me vi obrigado desde menino a empunhar o arco e manejar o que, aqui, chamam chucho (páo comprido com a ponta achatada, fina e aflada) para me defender dos animaes ferozes, como já contei ao patrãozinho mais de uma vez.

Assim, suppunha estar apto a acompanhar os caçadores, pois já não seria a primeira vez que eu iria abater feras com minha lança.

Deram-me um fuzil e fizeram-me atirar muitas vezes. Como a mim aos outros o fizeram. Coniesso que não me sentia muito seguro com essa especie de arma, por isso resolvi não abandonar a minha.

Caminhamos todo dia até as margens de um pequeno rio, onde pousamos. Dahi, durante interminaveis dias de calor, de fadiga, cheio de peripecias, cada momento em choque com as feras, fômos até ás margens do Uganda, junto as suas cabeceiras. Lá nos acampamos definitivamente.

Certa manhã, sahimos cinco companheiros e um estrangeiro para as margens do rio, onde havia uma grande campina de um e outro lado do mesmo.

O estrangeiro, capitão Jim Buster e dois pretos, tomaram a pequena canôa que haviamos feito e eu e dois companheiros fômos bater as proximidades, á caça de algum rhinoceronte ou hippopotamo.

Era ao alvorecer. Iamos unidos uns aos outros para prevenir qual-

EM 7 DIAS

Os magros, fracos, nervosos, convalescentes e as parturientes recuperam a saude e as forças perdidas, usando 1 a 2 vidros do maravilhoso fortificante

VANADIOL

Aconselhado pelos medicos como o mais energico reconstituinte do sangue e dos nervos. O

VANADIOL

age rapidamente dando saúde, vigor e bem estar.

A' venda em toda parte

quer ataque, quando ouvimos bem proximo, o farfalhar das folhas seccas, o estalido de galhos que se quebravam e o som surdo de pisadas pesadas, e vimos surgir um hipopotamo e um filhinho dentro da macéga em que estavamos. A distancia era pequena e não tinhamos tempo a perder. Visei a féra e disparei o fuzil.

Mau atirador, feri-a no lombo e matei-lhe o filho. E ella redobrou a furia, esphacelando sob seus pés o meu companheiro, que alcançára em um pulo. O outro fugiu e eu imitei o. Elle foi mais infeliz, pois o monstro conseguiu apanhal-o e da mesma forma amassal-o, apesar de haver disparado seu fuzil por varias vezes.

Emquanto isto, eu me collocava sobre um pequeno arbusto que consegui divisar e esperava os acontecimentos, armado de minha lança, quasi inoffensiva para uma couraça daquellas.

Poucos minutos depois, ouço a macéga se abrir e vejo o monstro passar. Tenho um arrepio de horror. Elle tomára a direcção onde estava o filho morto. Agora volta. Para e fareja. Fico totalmente immovel, sustendo a respiração, para que nada denuncie minha presença. Penso na luta para me salvar e tenho o arrepio da morte. Volta de novo e mais proximo, fareja e caminha na minha direcção. Meu coração parou de bater, tal foi o pavor, quando vi que elle me divisou sobre a arvore. Pensei todos os meios de salvação, segurei-me o mais que pude e esperei-o com minha lança. Concentrei todas as minhas energias. E o bruto parou junto á arvore e atacou-a na dentadas.

E eu, em golpes successivos e desordenados com minha arma, consegui vasar-lhe um olho.

Nesse mesmo momento senti a arvore estalar para cahir e vi para mim a sorte de meus companheiros. Gritei com todas as forças dos meus pulmões. Gritei de medo e a furia desse gigante redobrava. A arvore oscilla e vae tombando.

Para não ficar no meio da galhada, entreguei minha alma a Deus e, no intuito ainda de fugir, pulei para um lado, no justo momento em que a féra se afastava e em cheio cahi montado sobre ella. Sem o querer, fóra de mim, agarrei-me em suas pequeninas orelhas e prendi as pernas em seu peito com uma força sobrehumana, no instincto de salvação, completamente allucinado.

E, assim, fui atirado ás doidadas por entre a macéga, os galhos, as farpas e os espinhos, até ao rio onde a féra mergulhou. Puz-me a nadar com todas as minhas forças. Estava todo ferido e sentia na perna uma dôr horrtvel. Estava aniquillado e ia desfallecendo. Não nadaria nem mais dez metros. E a fera surge a meu lado e eu faço um esforço supremo. E ella não me entrelaçou, talvez, por me encontrar do lado do olho vasado. Ouço um tiro, não mais resisto e desfaleço.

Fôra o capitão Jim, que matára a féra e me salvára. E, como recordação desse dia, tenho este signal na perna. E mostrou-me uma cicatriz de um palmo de comprido.

Victoria, março 929.

P. Vasco

ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA - RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITES - UREMIA

ARTHRITISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE FOLHAS DE ABACATEIRO.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 7:

As exmas. sras. Argentina de A. Oliveira, Zenobia Moraes, Mathilde Cavallini e Maria Dulce Leão Nunes; e o sr. José Pereira Pinto.

No dia 8:

As exmas. sras. Maria Batalha Ribeiro Ribeiro, digna esposa do desembargador José Espindula Batalha Ribeiro; Dulce Neves Prado, virtuosa esposa do sr. Antonio Prado Junior, do nosso alto commercio; Alzira Mello; Alayde Rodrigues Quintaes, digna esposa do sr. Orestes Quintaes, commerciante nesta cidade; os meninos João Ruiz Bastos, da Escola do Soldado e Ubirajara Oliveira, filho do distincto medico, dr. Americo de Oliveira, ambos alumnos applicados do Collegio Americano, nesta cidade; os srs. Rufino de Azevedo Junior, socio da firma Viuva Azevedo & filhos, desta praça, Getulio Simões e o Pedro Cardoso, 1° escripturario da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

No dia 9:

Dr. João Manoel de Carvalho.—Nesta data fez annos o dr. João Manoel de Carvalho, illustre juiz de direito da 2ª vara desta capital.

Dentre os mais intregros juizes, que tanto honram a magistratura espirito santense, a figura do illustre jurista é estimada e apreciada pelas suas excellentes qualidades de caracter e proverbial bondade.

A s. exa. os effusivos saudares da *Vida Capichaba*.

—As exmas. sras. Eulina Cabral, Georgina Melania Castro, Isabel Barcellos e os srs. Domingos Pescadinha, Oscar Vieira e Delphim Silva.

No dia 10:

Desembargador Getulio Serrano.—Viu passar mais um anno de honrada existencia o venerando desembargador Getulio Serrano.

Espirito sempre inflexivel no cumprimento da lei, toda a sua carreira pela magistratura foi um bello exemplo de hombridade e rectidão.

Ao illustre nataliciante, as nossas respeitosas homenagens.

—As exmas. sras. Italia Tironi Wanderley, digna esposa do sr. Elpidio Wanderley, do nosso commercio; e a menina Jacyberá Coutinho, filha do sr. Pedro Coutinho, dedicado secretario do Gymnasio do Espirito Santo.

Hontem:

A gentil senhorinha Alda Pereira, filha do sr. Pedro Americo Pereira, escrivão do Tribunal de Justiça; as exmas. sras. Izaura Nunes Borges e Antonia Maria da Conceição, o intelligente gymnasiano Rubens Resende e os srs. dr. Pedro Feu Rosa, clinico no interior do Estado, Antonio Cabral, chefe da importante firma Vianna Leal & Cia., desta praça, e Paulo José Aboudib, do alto commercio de Anchieta.

Hoje:

O dr. Antonio Pereira Lima, ex-prefeito desta capital e actualmente advogado na cidade de Alfredo Chaves.

NOIVADO

Fizeram-se noivos, em 29 do mez p. findo o sr. Aluizio de Freitas, chefe da Empresa de Terrenos de Itapoan, no municipio de Villa Velha, e a senhorinha Maria Luisa Andrade, da *elite* social daquella cidade.

Aos noivos, nossas felicitações.

CASAMENTO

Consorciaram-se nesta cidade, no dia 4 o sr. Lydio Bartholomeu de Oliveira, graduado funccionario da E. F. Victoria a Minas, com a senhorinha Julia Lobato, escripturaria da Secretaria da Instrucção.

O acto civil foi testemunhado, por parte da noiva, pelo coronel João Barbetta da Rocha e senhora, e do noivo pelo dr. Ceciliano de Almeida e senhora.

O religioso foi celebrdo por monsenhor Elias Thomazi, na igreja do Carmo, no altar de São José; sendo testemunha da noiva a senhorita Izabel Saad e o dr. Thiers Velloso, e do noivo o sr. Antenor Guimarães e senhora.

O MAIS FAVORAVEL!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que empreguei o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,** preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultada o mais favoravel.

Pelotas, 5 de maio de 1889.

Dr. Joaquim Rasgado.

LOMBRIGAS

são a causa de muita afflição ás crianças e de muita anciedade aos paes.

QUANDO HA

LOMBRIGAS ou SOLITARIA

O MEDICO NUNCA

VACILLA EM RECOMMENDAR O

VERMIFUGO TIRO SEGURO

Uma Só Dose Basta

PARA CRIANÇAS E ADULTOS

1929

Neste anno

favoreça o desenvolvimento da «VIDA CAPICHABA», mandando executar seus impressos nas suas officinas graphicas

Preços modicos - Material de 1ª qualidade

Gosto—Arte—Operarios capazes

Caixa postal, 3853 = Telephone, 117

Avenida Capichaba, 28

VICTORIA = E. ESPIRITO SANTO